

Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde
da Criança e da Mulher
– PNDS 2006 –

Manual da Entrevistadora

CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
DECIT – Departamento de Ciência e Tecnologia / MS

Abril 2008

ÍNDICE

INTRODUÇÃO/OBJETIVOS DA PESQUISA/ PÚBLICO ALVO.....	pág 2 a 4
ABORDAGEM.....	pág 5 e 6
DOMICÍLIOS (Definição, Quantidade de entrevistas, contatos, revisitas, substituição)	pág 6 a 9
FICHA DO DOMICÍLIO	pág 10 a 19
TESTE DO SAL.....	pág 18
SEÇÃO 1: SEGURANÇA ALIMENTAR	pág 19 e 20
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO.....	pág 21
SEÇÃO 1A: CARACTERÍSTICAS DA ENTREVISTADA.....	pág 22 e 23
SEÇÃO 2: REPRODUÇÃO.....	pág 23 a 32
SEÇÃO 3: ANTICONCEPÇÃO.....	pág 32 a 37
SEÇÃO 3 A: ACESSO A MEDICAMENTOS – MULHER.....	pág 38
SEÇÃO 4: GRAVIDEZ E PARTO	pág 38 a 42
SEÇÃO 4A: AMAMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.....	pág 42 e 44
SEÇÃO 4B: VACINAÇÃO E SAÚDE	pág 44 a 50
SEÇÃO 5: CONJUGALIDADE E ATIVIDADE SEXUAL.....	pág 50 a 53
SEÇÃO 6: PLANEJAMENTO DA FECUNDIDADE.....	pág 53 a 57
SEÇÃO 7: CARACTERÍSTICAS DO CÔNJUGE E TRABALHO DA MULHER.....	pág 57 e 58
SEÇÃO 8: ANTROPOMETRIA.....	pág 59
SEÇÃO 9: COLETA DE SANGUE.....	pág 60

INTRODUÇÃO

Entrevistar é uma das fases mais importantes de qualquer pesquisa. De fato, sem as entrevistas, os codificadores, analistas e os programadores não poderiam trabalhar. Eles estariam perdendo informações que somente podem ser obtidas através de perguntas às pessoas, e uma informação como essa é a espinha dorsal de uma pesquisa investigativa.

Os pesquisadores e coordenadores de projetos tentam arduamente desenvolver o melhor questionário possível. Mas mesmo o melhor questionário somente é bom se a habilidade do(a) entrevistador(a) que o está usando também for.

Este manual tem por finalidade esclarecer os procedimentos a serem seguidos pela entrevistadora para obtermos uma coleta de dados de qualidade, proporcionando um perfil exato da opinião da população sobre o assunto pesquisado. Nele estão as formas de abordagem, como iniciar um contato para executar a entrevista, como utilizar e preencher o questionário, os procedimentos para o teste de sal, para a coleta de sangue e para a antropometria e os cuidados necessários para entrega do material.

Os procedimentos descritos neste manual visam padronizar a forma de aplicação dos questionários e esclarecer as dúvidas mais comuns que ocorrem no campo. Faz parte da natureza humana comunicar-se com as demais pessoas ao seu redor – família, amigos, colegas, conhecidos, vendedores, etc. Todos nós aprendemos, desde cedo, a participar do processo de pergunta e resposta.

O processo de comunicação por si só não é simples e a comunicação em uma entrevista se complica ainda mais pelas personalidades das pessoas envolvidas neste processo. Você, através de treinamento e prática, irá adquirir a habilidade para auxiliar a entrevistada e conduzir apropriadamente a entrevista. Desta forma irá tornar-se um profissional habilitado para fazer com que a entrevistada seja franca, completa e relevante em suas respostas.

O primeiro passo no processo de entrevistar envolve o estabelecimento de uma relação amigável com a entrevistada, levando-a a cooperar fornecendo todas as informações necessárias.

O QUE É A PESQUISA PNDS 2006?

A Pesquisa PNDS 2006 (*PESQUISA NACIONAL DE DEMOGRAFIA E SAÚDE DA CRIANÇA E DA MULHER*) é uma pesquisa baseada em amostra nacional, feita para fornecer informações sobre a população no que se refere ao planejamento familiar, saúde de mães e crianças, sobrevivência de crianças, saúde reprodutiva, conjugalidade e sexualidade, acesso a medicamentos e nutrição. A PNDS entrevistará mulheres entre 15 e 49 anos de idade, residentes em domicílios selecionados por critérios estatísticos. Essas mulheres fornecerão informações sobre aspectos de sua saúde reprodutiva, crianças que geraram, o conhecimento que elas têm sobre o uso de métodos anticoncepcionais, a saúde de seus filhos e outros dados que serão de grande ajuda para técnicos e gestores nas áreas de planejamento da saúde.

Este manual contém as informações da metodologia necessária para você realizar um bom trabalho.

É essencial que você compreenda a metodologia deste estudo para que possa cumprir com eficiência as suas responsabilidades. Depois de ler atentamente este manual, não hesite em conversar com a sua supervisora caso ainda tenha alguma dúvida.

O seu trabalho será revisado por uma supervisora, como forma de garantir o uso correto dos procedimentos descritos neste manual.

OBJETIVOS DA PESQUISA PNDS 2006

A PNDS é parte de um programa mundial de pesquisas, desenvolvido para:

- Coletar informações sobre população feminina e de crianças nascidas a partir de janeiro de 2001 sobre saúde e nutrição
- Medir diferenças nos países com relação aos quesitos fecundidade e planejamento familiar.
- Ajudar países na realização de pesquisas periódicas para monitorar mudanças na população, saúde e nutrição.
- Fornecer um banco de dados internacional, que possa ser usado por pesquisadores de áreas relacionadas à população, saúde e nutrição.

Como parte do programa internacional, as pesquisas estão sendo realizadas em países na África, América Latina e o Caribe, Ásia, Europa Oriental e o Oriente Médio. Os dados destas pesquisas são usados para entender melhor a população, saúde, e situação de nutrição nos países pesquisados.

Você será treinada como uma entrevistadora para a PNDS 2006, e logo após o treinamento estará trabalhando com uma companheira, numa dinâmica em dupla. Você irá para partes diferentes do país para localizar domicílios e entrevistar mulheres com idade entre 15 e 49 anos, nessas residências. Isto é chamado trabalho de campo.

Durante o treinamento, você deverá estar atenta a todos os detalhes de como preencher o questionário corretamente. Iremos ler o questionário junto com suas colegas entrevistadoras, para irem se familiarizando com todas as questões.

PÚBLICO ALVO

O nosso público alvo são as mulheres de 15 a 49 anos de idade, que denominaremos “elegíveis” (termo que usaremos com muita frequência neste manual e ao longo do nosso trabalho) e que devem responder o questionário completo.

Em cada domicílio selecionado preencheremos a Ficha do Domicílio e é nele que você identificará as mulheres elegíveis para nosso trabalho (Mulheres de 15 a 49 anos). Devemos entrevistar todas as mulheres elegíveis do domicílio. Maiores detalhes sobre o procedimento de como entrevistar todas as mulheres estão descritos no decorrer deste manual.

Coleta de Sangue

Faremos coleta de sangue em **todas as crianças nascidas a partir de janeiro de 2001** que residem no domicílio e cujas mães tenham sido entrevistadas. Sabemos que, particularmente em relação às coletas de sangue das crianças, que constituem um ponto mais crítico do estudo, devem ocorrer algumas recusas, porém deve ficar claro para a entrevistada que o procedimento será realizado por uma técnica da saúde, habilitada para este tipo de trabalho. Se mesmo assim a entrevistada se recusar, não insista.

Apesar de fazermos a coleta em todas as crianças nascidas a partir de janeiro de 2001, **não faremos a coleta de sangue em todas as mulheres elegíveis**. Terão o sangue coletado as mulheres que responderam a pesquisa e que residem nos domicílios **sorteados para a coleta de sangue**. O domicílio desta mulher está indicado na planilha de faixa de seleção. Dos 12 domicílios que serão abordados em cada setor, faremos a coleta nas mulheres em somente cinco deles.

Antropometria

Todas as mulheres elegíveis e crianças nascidas a partir de janeiro de 2001 devem participar da antropometria.

Lembre-se: um número excessivo de recusas para Questionário, Peso, Medida e Sangue, pode invalidar o estudo.

TREINAMENTO DE ENTREVISTADORAS

Antes de cada sessão de treinamento, você deverá estudar este manual cuidadosamente junto com o questionário e anotar qualquer dúvida que você possa ter. Não tenha receio de perguntar, pois suas dúvidas poderão ajudar a conhecer situações de campo.

Durante o treinamento, serão discutidas as seções de questionário e cada uma das perguntas e suas instruções. Para que você se sinta mais segura e mais próxima do projeto, você pode praticar leitura em voz alta dos instrumentos de trabalho (questionários) por várias vezes.

O treinamento também incluirá prática de campo. Isto é particularmente importante, pois você pode encontrar situações que não constam no Manual.

ABORDAGEM

A entrevistada necessita ver a pesquisa como algo que é importante e abrangente. Você deve envolver a entrevistada no estudo, fazendo-a se interessar por ele. Para isso você deve fazer a entrevistada ver a pesquisa como uma oportunidade real de expressar suas opiniões e pontos de vista. Você precisa fazer com que ela entenda o que será esperado dela durante a entrevista, qual o seu propósito e como a informação que ela está dando será usada. Explore bem o fato de estarmos realizando uma pesquisa para definição de políticas públicas de saúde, que deverá ter um impacto muito positivo na vida de muitas pessoas.

Em algumas situações cotidianas a entrevistada sabe o que é esperado dela; por exemplo, em uma entrevista de trabalho ou em uma consulta médica. Este não é o caso das entrevistas conduzidas pelo IBOPE.

Todas as entrevistadas, mesmo aquelas que estejam menos interessadas, devem sentir que o estudo é importante e sério e que sua cooperação será significativa não somente para elas próprias, mas para todas as mulheres do país e para os resultados da pesquisa.

Barreiras com relação à entrevista devem ser superadas. Normalmente a pessoa será educada o suficiente para deixar você falar. Você precisa usar este tempo vantajoso a seu favor, deve estar atento às dúvidas que a pessoa possa ter mesmo que ela não as tenha expressado verbalmente.

Em alguns casos a entrevistada pode achar que você é alguma espécie de vendedor, cobrador, um inspetor de prédios ou funcionário do Governo. Além disso, a entrevistada pode sentir-se constrangida, por achar que não sabe o suficiente ou que está dando as respostas erradas, ou ainda, poderá ficar embaraçada pela dificuldade de algumas questões.

Qualquer uma destas percepções precisa ser neutralizada pelas suas declarações iniciais. Isto pode ser feito rapidamente através de explicações convincentes sobre o propósito do estudo, explicando como a entrevistada foi selecionada, o anonimato e a natureza confidencial da pesquisa.

Você deve adaptar-se a cada entrevistada individualmente, dando informação suficiente para motivar a cooperação inicial. A possibilidade de uma pessoa ser ou não entrevistada depende da motivação estabelecida por você durante a abordagem. Isto envolve mais do que conseguir o tempo para a entrevista. O seu objetivo é fazer com que a pessoa se envolva positivamente com a pesquisa, de modo a dar a oportunidade de manter ou até mesmo aumentar o envolvimento da pessoa durante a entrevista.

Alguns aspectos que podem abrir caminho para a realização da entrevista são: comportamento cordial, suas declarações iniciais e a franqueza e segurança com que você responde as perguntas que a entrevistada faz sobre a pesquisa. Sua eficiência neste estágio inicial será ainda maior se transmitir que o trabalho que está fazendo é legítimo e importante e fazê-la entender como ele é feito.

Lembre-se de que você tem o direito de perguntar e a entrevistada tem o direito de recusar-se a responder. Além do mais em muitas casas você será muito bem-vinda simplesmente porque você representa uma mudança na rotina do dia-a-dia.

O seu próprio estado de espírito será refletido, com freqüência, na reação da entrevistada quando você for solicitar uma entrevista. Se a sua abordagem é insegura e difícil, se não souber responder as perguntas da entrevistada e aparentar não conhecer seu trabalho e seus propósitos, esta sensação será transmitida para a entrevistada, que irá reagir de acordo.

Você tem que realizar o seu trabalho corretamente, cuidando da abordagem e da aplicação do questionário, em qualquer lugar do Brasil em que estiver trabalhando. Se você perceber que a colega está fazendo diferente, ou até mesmo errado, você deve ajudá-la e não fazer errado. Qualquer dúvida que venha a ocorrer no campo deve ser esclarecida imediatamente com o Coordenador ou Supervisor para garantir o bom andamento do trabalho.

Apresente-se pelo nome, dizendo que você está fazendo um trabalho para o Ministério da Saúde e que você é funcionária do IBOPE, que é um instituto de pesquisa que realiza estudos em todo o país sobre assuntos de importância nacional. Você estará vestindo um colete que foi feito especialmente para esta pesquisa e deve reforçar ainda mais a legitimidade do trabalho. Você deverá mostrar o seu crachá de identificação neste momento para apoiar as suas declarações.

Lembre-se: um número excessivo de recusas para Questionário, Peso, Medida e Sangue, pode invalidar o estudo.

O QUE É UM DOMICÍLIO?

Em geral não há dificuldade para identificar um domicílio e para entender o conceito quando utilizado com o sentido de residência ou moradia, que é o caso desta pesquisa. A maior parte das pessoas reside em um apartamento ou em uma casa. Entretanto, pode-se encontrar um domicílio em um local aparentemente não destinado à moradia como, por exemplo, um cômodo em um prédio exclusivamente comercial ou nos fundos do terreno de uma loja ou fábrica, etc. Existem, também, os casos em que uma construção sofre alteração ao longo do tempo por mudança na sua finalidade original, como por exemplo, uma casa que tenha sido convertida em sede de uma empresa imobiliária. Portanto, a identificação de um domicílio vai depender da aplicação correta do seu conceito.

Domicílio é o local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado para isso.

Os critérios essenciais desta definição são a separação e a independência:

O que é Separação e Independência?

- ❑ Separação: este critério é atendido quando o local de habitação é limitado por paredes, muros, cercas, coberto por um teto e que permite que uma ou mais pessoas, que nele habita, se isole das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente.
- ❑ Independência: este critério é atendido quando o local de habitação tem acesso direto que permite aos seus moradores entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas.

Nota: Somente quando forem atendidas simultaneamente as condições de separação e independência caracteriza-se corretamente um domicílio.

Os quartos providos de entrada independente, ou as construções anexas à principal, utilizadas por membros do domicílio, inclusive empregados domésticos, desde que não fique caracterizado o Critério de Separação, devem ser considerados como partes integrantes do domicílio.

O que é um Local Inadequado para Habitação?

São considerados locais inadequados para habitação:

- ❑ As construções rústicas da zona rural que não se destinam à habitação como, por exemplo: paióis, cocheiras, abrigos contra a chuva, etc.;
- ❑ As edificações anexas à principal e destinadas à guarda de veículos, animais e utensílios;
- ❑ As construções localizadas em vias públicas ou praças como: bancas de jornal e quiosques destinados à venda de comida, cigarros, bebidas, etc.
- ❑ Prédios em construção, em ruínas, em demolição, etc.

SE TIVER DÚVIDA PARA DEFINIR UM DOMICÍLIO, LEVE EM CONSIDERAÇÃO QUE UM DOMICÍLIO DEVE TER UM ESPAÇO DESTINADO PARA O PREPARO DE ALIMENTOS E UMA SAÍDA INDEPENDENTE DOS DEMAIS DOMICÍLIOS VIZINHOS EM UM MESMO QUINTAL/TERRENO/LOTE.

CONTATANDO OS DOMICÍLIOS

1. localizando domicílios sorteados pela amostra.

Antes dos contatos foi realizado um arrolamento (**registro ordenado dos endereços de todos os domicílios particulares ocupados e não ocupados**) e após o arrolamento foi utilizada uma faixa de seleção específica para cada setor, que consiste em um conjunto de linhas de arrolamento, indicando em cada linha a quantidade de domicílios encontrada pela entrevistadora.

A linha a ser utilizada depende da quantidade de domicílios de cada setor. **Essas informações constam com maior detalhamento no manual de arrolamento.**

QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS E ENTREVISTAS POR SETOR

Em cada setor iremos contatar 12 domicílios, e em cada domicílio faremos um questionário denominado FICHA DE DOMICÍLIO preferencialmente com o responsável pelo domicílio, seja homem ou mulher. Na impossibilidade de se entrevistar o responsável pelo domicílio deve-se entrevistar um morador que saiba fornecer informações sobre o domicílio e de seus moradores. As informações da Ficha podem ser complementadas ou esclarecidas por mais de um morador.

Depois do preenchimento da FICHA DE DOMICÍLIO, verificaremos a existência de mulheres entre 15 a 49 anos, para realizarmos o QUESTIONÁRIO DA MULHER, com **todas as mulheres elegíveis desse domicílio**. Note que a respondente do QUESTIONÁRIO DA MULHER pode ser a mesma pessoa que respondeu a FICHA DO DOMICÍLIO.

Não se esqueça: Se houver uma, duas, três ou mais mulheres elegíveis, entrevistaremos todas as que estiverem morando no domicílio, fazendo até três visitas, se for necessário para obtenção de todas as entrevistas. Busque informações sobre o melhor horário para encontrar essas mulheres. Se for possível, agende a entrevista. Deixe no domicílio a carta de apresentação da pesquisa.

Se no domicílio sorteado não houver mulheres elegíveis, realizaremos por completo a 1ª página da Ficha do Domicílio (colunas 1 a 9) e depois coletaremos o grau de instrução (perguntas 10 a 14) somente do responsável pelo domicílio (primeira linha). Somente após coletar essas informações faremos a substituição deste domicílio.

REVISITAS

As revisitas serão feitas quando não conseguirmos falar com alguém no domicílio ou se conseguirmos e descobriremos que há elegíveis, mas elas não estão presentes no momento da

abordagem (nesta situação tente saber o melhor horário para encontrá-las). Faremos no máximo três visitas a este local, em dias e horários diferentes. Você tem que fazer todo esforço para administrar o seu tempo para contatar todas as mulheres que são identificadas como elegíveis nesse domicílio (Coluna 8 – Ficha do Domicílio).

Por exemplo:

Se ao contatar uma residência e após a aplicação da FICHA DO DOMICÍLIO, constatarmos a presença de 4 mulheres elegíveis teremos que tentar entrevistar todas elas. Supondo que neste primeiro dia você conseguiu entrevistar somente uma das 4 mulheres, você terá que retornar ao domicílio num outro dia. Se nesta 2ª visita você conseguiu entrevistar mais uma elegível, você terá que fazer uma terceira e última visita para entrevistar as outras duas mulheres faltantes. Porém, se nesta 3ª e última visita você só conseguir entrevistar mais uma das mulheres, você não voltará mais nesse domicílio porque já terão sido feitas as 3 visitas necessárias. **É muito importante que você registre na Ficha de Domicílio porque não foi possível realizar a entrevista com todas as mulheres da casa.**

Pode acontecer também de você realizar a entrevista com uma das mulheres e as outras se recusarem a responder. Então você não faria mais nenhuma visita nessa casa e o domicílio será considerado válido.

Outra situação é descobrir que existe somente uma mulher elegível no domicílio e você deve agir da mesma forma: tentar descobrir o melhor dia e horário para entrevistá-la e voltar ao domicílio até a 3ª visita.

Se você for a um domicílio 3 vezes em dias e horários diferentes e não conseguir falar com ninguém ou com a elegível, este domicílio será substituído.

QUEM É MORADOR DO DOMICÍLIO?

Morador é a pessoa que tem o domicílio como sua residência habitual, e estava presente na data da pesquisa ou **temporariamente ausente** por motivo de viagem, negócio, internação em colégio, internação temporária em hospital, detenção sem sentença definitiva, embarque de marítimos, etc., **desde que por período de afastamento não superior a um ano.**

No caso de estudantes, se estes estão ausentes há mais de um ano, então não são moradores de fato. No entanto, se periodicamente volta ao domicílio e este serve de moradia, então, deve ser incluído.

No caso de guarda compartilhada dos filhos, estes serão moradores de mais de um domicílio. No caso da PNDS, o domicílio da criança deve ser aquele onde se encontra a mãe. Caso este esteja ausente no momento da entrevista, seus dados deverão ser coletados em outra visita.

SUBSTITUIÇÃO DO DOMICÍLIO

A substituição do domicílio será feita somente nos seguintes casos:

Domicílios inelegíveis:

- Ausência de mulher elegível (domicílio inelegível)
- Domicílio arrolado vazio
- Domicílio de veraneio
- Domicílio não tem função de moradia (comércio, escritório e etc...)
- Morador incapacitado/ de língua estrangeira ou problemas de saúde
- Após 3 visitas não conseguir contatar nenhum morador ou a elegível.

Recusa efetiva:

- Recusa na abordagem (sem ter realizado a Ficha do Domicílio)
- Recusa de **todas** as elegíveis, independente de terem ou não respondido a Ficha do Domicílio (se apenas uma delas recusar o domicílio é válido)
- Recusa em condomínios/ pelos síndicos e porteiros

Em qualquer uma das situações acima devemos fazer a substituição. Nos casos de domicílios com presença de elegíveis, mas que não estavam presentes no momento da abordagem, a substituição só deve ocorrer após as 3 tentativas para encontrá-la.

CONTATANDO DOMICÍLIOS RESERVA

Após 3 tentativas com o domicílio titular a entrevista não for realizada neste local, você deve partir para o domicílio reserva. Quando estiver visitando um domicílio reserva, você só preencherá a Ficha do Domicílio quando encontrar a elegível. Para diagnosticar se num domicílio existem ou não elegíveis você listará os moradores na folha “**ficha de ocorrências dos reservas**”. Se você encontrar a elegível, aplicará a Ficha de Domicílio e fará o “Questionário da Mulher”. Só deixe registrado na “ficha de ocorrências dos reservas” os domicílios que não têm elegíveis ou que não foram realizados. Indique “REALIZADO” no domicílio onde a entrevista foi realizada para que não tenhamos duplicidade no momento do processamento desses dados.

Será preciso organizar o roteiro de visitas para conseguir contatar todas as elegíveis.

RESERVA			SEXO				
	NOME	IDADE	M	F			
1			1	2			
2			1	2			
3			1	2			
4			1	2			
5			1	2			
6			1	2			
7			1	2			
8			1	2			
9			1	2			
10			1	2			
11			1	2			
12			1	2			
13			1	2			
14			1	2			
15			1	2			
VISITAS			1ª	2ª	3ª		

Registraremos na “ficha de ocorrências do reserva o nome de todos os moradores da residência começando pelo responsável pelo domicílio, seu cônjuge, filhos, outros parentes e agregados. **A partir do momento que este reserva “vira” entrevista, ou seja, o domicílio tem mulher elegível e ela participará da pesquisa, devemos escrever REALIZADO na ficha de ocorrências do reserva para que não tenhamos uma informação incorreta sobre a quantidade de domicílios abordados até chegarmos ao reserva realizado.**

Passar as informações para a Ficha do Domicílio Reserva, seguindo o fluxo normal do questionário.

Se no primeiro contato ao domicílio reserva, você não conseguir falar com nenhum morador, registre o cód “2” no espaço visitas e realize uma nova visita em outro dia e horário. Se após três visitas no domicílio reserva não conseguirmos falar com um morador, ou ele estiver vazio, for uma recusa, ou se não houver mulheres elegíveis, você deverá preencher um novo quadro na “ficha de ocorrências de reservas” e seguir o mesmo processo.

Ao partir para um domicílio reserva, você deve utilizar a folha “**ficha de ocorrências dos reservas**”, até encontrar um domicílio com mulher elegível. Você só anotar as informações na “Ficha do Domicílio Reserva” quando encontrar a elegível e ela aceitar participar da pesquisa.

Só deixe registrada no “ficha de ocorrências dos reservas” os domicílios que não têm mulheres elegíveis ou que não foram realizados. Indique “REALIZADO” onde a entrevista foi feita para que não tenhamos duplicidade no momento do processamento desses dados.

FICHA DE DOMICÍLIO E QUESTIONÁRIO

Após o arrolamento serão visitados todos os domicílios sorteados pela faixa de seleção para serem incluídos na amostra de PNDS 2006. A partir da Ficha do Domicílio serão identificadas todas as residências que têm e as que não têm mulheres elegíveis de 15 a 49 anos.

Ficha do Domicílio

A Ficha do Domicílio é um bloco muito importante da pesquisa, pois além de dar a entrada no domicílio e iniciar a entrevista com perguntas mais gerais sobre a família, será base para informações importantes que serão utilizadas no questionário das mulheres.

Temos duas fichas de domicílio idênticas, sendo uma para domicílios titulares e outra para reservas. Não deixe de registrar corretamente as informações do rosto da ficha, que identifica o município, a situação do setor, a número de elegíveis, etc.

A finalidade da Ficha do Domicílio é de registrar todos os moradores da residência iniciando pelo responsável do domicílio sendo que, os demais moradores serão arrolados na seguinte ordem: cônjuge/companheiro(a), filhos (do mais velho para o mais novo), os outros parentes e por último os agregados, sempre coletando o grau de parentesco de cada morador em relação ao responsável do domicílio, o sexo, a identificação do cônjuge dos moradores, da mãe e do pai, além da idade, grau de instrução, existência de mulheres de 15 a 49 anos e de crianças nascidas a partir de janeiro de 2001.

A Ficha do Domicílio levanta também informações sobre as características da moradia como tipo de fonte de água, número de cômodos, material predominante usado na construção das paredes, piso e telhado e posse de bens duráveis e o resultado do teste de iodo no sal. Logo após a Ficha do Domicílio encontra-se a seção **Segurança Alimentar**. Esta seção, diferente da Ficha do Domicílio, deve ser respondida **SOMENTE** por mulheres elegíveis e preferencialmente a mais velha.

Entrevista da Mulher

No questionário Entrevista da Mulher coletaremos informações sobre os seguintes temas:

Seção 1A	Características da Entrevistada
Seção 2	Reprodução
Seção 3	Anticoncepção
Seção 3 A	Acesso a Medicamentos
Seção 4	Gravidez e Parto
Seção 4 A	Gravidez e Amamentação
Seção 4 B	Vacinação, Saúde e Nutrição
Seção 5	Conjugalidade e Atividade Sexual
Seção 6	Planejamento da Fecundidade
Seção 7	Características do Cônjuge e Trabalho da Mulher
Seção 8	Peso, Altura, Circunferência da Cintura
Seção 9	Coleta do sangue

INSTRUÇÃO DE PREENCHIMENTO
IDENTIFICAÇÃO DA FICHA DO DOMICÍLIO (TITULAR/ RESERVA OU IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTADA)

No quadro denominado Identificação (rosto), estão todos os dados necessários ao controle de cada entrevista realizada. Estes dados são localizados na Folha de Descrição do Setor, no Mapa ou na Folha de Arrolamento do setor.

Entrevista realizada → **circular o código 1** se a entrevista foi realizada no titular e **código 2** se a entrevista está sendo realizada no reserva, seja ele reserva 1, 2 ou mais. Vc só irá marcar o código correspondente após a realização de entrevista com mulher elegível.

Entrevista realizada	
Titular	1
Reserva	2

Número do Questionário → esta informação será marcada internamente (uso interno)

Estado, Município, Distrito, Subdistrito e Setor → serão transcritas as informações da descrição do setor localizadas na parte superior de cada descrição.

Censo Demográfico 2000 – IBGE (dados do Universo)

UF : 31 - Minas Gerais
Município : 43302 - Montes Claros
Distrito : 05 - Montes Claros
Sub-Distrito : 00 - Montes Claros
Setor : 0126
Situação do setor : 10 - URBANO - NÃO ESPECIAL

Situação do Setor → registrar o código correspondente à situação do setor, **1-urbano,2-rural.**

SITUAÇÃO DO SETOR : (URBANO=1, RURAL=2)

Nome do entrevistado(a) → preferencialmente nome completo

Endereço, Bairro e CEP → registrar o endereço corretamente do domicílio sem abreviar, exatamente igual ao registrado no arrolamento. **Certifique-se sobre o endereço correto para que a elegível possa receber o resultado do seu exame de sangue. Se necessário inclua o endereço para o recebimento de correspondência e indique essa informação.**

Tel. para contato → se telefone residencial anotar o número e assinalar X na Lacuna “1-Dom”, e se for Comercial assinalar um X na lacuna “2-Com”, Celular na lacuna “8-Cel”, e recado na lacuna “9 recado, falar com:” e registrar o nome da pessoa que deve ser contatada para conseguirmos falar com a entrevistada.

Linha no arrolamento → registrar o número da linha do domicílio sorteado no arrolamento, mas se tiver realizado no domicílio reserva registrar esta informação na Ficha do Domicílio do reserva realizado. **Se por algum motivo o arrolamento não foi realizado, você também deve registrar esta informação.**

GRUPO IBOPE
DATA: 1 0 1 0 6 2006 FOLH
ESTADO (UF): Minas Gerais Bairro/Localidade: Vila Greice
MUNICÍPIO (nome): Montes Claros
MUNICÍPIO (cód.): 43302 DISTRITO: 05 SUB-DISTR
OBS: Registrar nas linhas somente os endereços dos domicílios válidos para a pesquisa

Links	Rua/Avenida - (Nome completo)	Nº - End.
TIT 51	Rua Pio XII OK ENTREVISTA REALIZADA	730
52		
53	Rua Moacir José Vieira	51
54		45
55		17
56	Rua Frei Eustáquio	735
57	Rua Olímpio Quintino	SNP
58		22
59		32
60		44A
61		SNP
62	Rua Pio XII	768
R2 63	OK ENTREVISTA REALIZADA	SNP
TIT 64	DOMICÍLIO VZIO	788
R1 65	Rua Aristeu Melo Franco RECUSA	65

Linha 51, Titular realizado

Linha do arrolamento |0_|0_|5_|1_|

Linha 63, Reserva realizado (somente para os domicílios reserva)

Linha do arrolamento |0_|0_|6_|3_|
RESERVA |0_|0_|2_|

Linha da elegível no domicílio → esta informação está localizada na primeira coluna do quadro de moradores na FICHA DO DOMICÍLIO.

N.º da Linha	MORADORES HABITUAIS	PAREN- TESCO COM O CHEFE DO DOMICÍLIO *	SEXO
	Por favor, diga os nomes das pessoas que moram habitualmente neste domicílio, começando pelo chefe domicílio.	Qual é o parentesco de (NOME) com o responsável pelo domicílio?	Qual é o sexo de (NOME)?
(1)	(2)	(3)	(4)
			M F
01	<i>Valter</i>	 	1 2
02	<i>Maria</i>	 	1 2

QUADRO DE VISITAS:

Quem visitou → circular o cód. de quem visitou, 1 Entrevistadora, 2 Verificadora ou 3 Supervisora.

Nome e Código → registrar o nome e código da entrevistadora, verificadora ou supervisora que visitou o domicílio.

Data → registrar o dia e mês em que foi feita a visita.

Hora → registrar o horário da visita, lembrando que deve ser marcado o horário em numeração 24 horas, ou seja, se forem duas horas da tarde devemos marcar 14:00.

Ocorrências das visitas nos domicílios → caso não se consiga falar com alguém do domicílio, ou no momento não há mulher elegível devemos circular o cód 2, e realizar mais 2 revisitas em dias e horários diferentes.

Se o domicílio sorteado estiver vazio, ou não tiver função de moradia, for um comércio ou for utilizado somente para veraneio, circule o código correspondente e substitua o domicílio pelo reserva.

Se houver recusa geral das mulheres assinale cód 90, anote a razão da recusa e tente fazer mais duas visitas nessa residência, após a 3ª visita não conseguir reverter esse quadro, vá para o domicílio reserva.

Se houver recusa na abordagem do domicílio e você não conseguir nenhuma informação se há elegível ou não, registre o cód 91 e anote a razão da recusa.

Se houver impedimento de acesso a condomínios, e o Síndico, Zelador ou a portaria não autorizar o contato com os moradores registre o cód 92 e anote a razão da recusa.

Se ocorrer alguma outra situação diferente dos códigos de visitas registre o cód 93 e anote o motivo/tipo de ocorrência.

Lembre-se: A FICHA DO DOMICÍLIO deve ser preenchida por inteiro desde que haja mulheres elegíveis no domicílio e preferencialmente pelo responsável pela casa, seja ele homem ou mulher.

Caso o domicílio sorteado tenha mulheres de 15 a 49 anos e nenhuma delas esteja presente no momento da abordagem, devemos realizar as perguntas da Ficha do Domicílio, e depois retornar em um outro momento para contatar essas mulheres elegíveis para realizar o questionário da Mulher. Você poderá checar com a elegível alguma informação que ficou pendente quando aplicou a ficha de domicílio.

Não esqueça de registrar:

- quantidade de elegíveis realizadas em cada visita,
- número total de elegíveis no domicílio
- número da linha correspondente ao respondente da Ficha do domicílio
- razão pela qual não conseguiu entrevistar alguma das elegíveis do domicílio

DOMICÍLIOS SEM MULHERES ELEGÍVEIS

Caso o domicílio selecionado não tenha mulheres elegíveis (15 a 49 anos) deve-se preencher o rosto (identificação), o quadro de moradores da Ficha do Domicílio (questões 1 a 9) e as colunas 10 a 14 (escolaridade) somente da linha que corresponde ao responsável do domicílio. Finalizando esta etapa encerramos o preenchimento da Ficha do Domicílio, e partimos para o domicílio reserva.

FICHA DO DOMICÍLIO - Como preencher?

Os moradores são aqueles ditos como moradores de fato, ou seja, aqueles que estavam presentes na data da pesquisa ou, se ausentes, o período não deve ultrapassar 12 meses anteriores à data da pesquisa. Todos os moradores devem ser listados, independentemente de pertencerem a uma única família.

Na **coluna 2** você vai listar os moradores. O mais recomendado é que se comece a lista de moradores com a pessoa que se considera como responsável pelo domicílio, seguido(a) pelo(a) cônjuge/companheiro(a) e seus filhos, estes em ordem do mais velho para o mais novo. Siga incluindo os outros parentes e por último os agregados, sempre anotando o nome de cada um para identificação durante a entrevista. O nome deve ser único para cada morador. Esta ordem é importante para tornar as perguntas seguintes mais naturais e fazer com que a/o informante tenha uma ordem lógica que a/o faça lembrar dos fatos mais corretamente.

OBS: O quadro deve incluir, além dos membros da família, todos os membros com residência permanente no domicílio, incluindo pensionistas, agregados, empregados domésticos e seus parentes. Para cada morador anotado na lista vamos registrar seu grau de parentesco com o responsável do domicílio (coluna 3), anotando os códigos referentes para cada situação.

Empregadas domésticas que moram no domicílio mas retornam para sua residência nos finais de semana devem ser incluídas no domicílio, mas não deverá ser entrevistada caso seja uma mulher elegível. Se ela tiver folgas no final de semana para visitar parentes e amigos e for elegível deverá ser entrevistada.

Se ao longo da entrevista você descobrir que um dos filhos da mulher é adotivo, certifique-se do código utilizado. Se necessário corrija o código 03 (filho) para 11 (adotivo).

Qualquer erro cometido tanto pelo entrevistado(a) como pela entrevistadora ganham uma dimensão muito grande na população total, pois a pesquisa é feita por amostra. Assim, um erro, por simples que possa parecer, tanto ao entrevistado(a) quanto à entrevistadora, pode ganhar dimensões que invalidam o questionário e, finalmente, podem até comprometer a pesquisa como um todo.

Após listarmos os moradores perguntaremos onde se localiza o cônjuge, a mãe e o pai de cada um deles, ou seja, para os que moram no domicílio devemos anotar o número da linha que ele ocupa (nº da primeira coluna) se eles moram em outro local ou faleceram deve-se sempre utilizar os códigos listados abaixo do quadro.

É importante que estes dados sejam anotados corretamente e sugerimos que sejam coletados na seqüência para cada morador, sempre usando os nomes como referência, por exemplo:

“Quem é o Cônjuge ou Companheiro(a) de Maria?” Se ela não tiver cônjuge anote NA, se morreu 80 e se ela responder, por exemplo, é o João e ele estiver no quadro de moradores, anote o nº da linha. Em seguida, pergunte:

“Quem é a mãe biológica da Maria?” E então, anote a resposta da mesma forma que fez para a questão anterior, agindo da mesma maneira para coletar a informação do pai biológico desta mesma pessoa. Depois de preenchidos os dados da primeira pessoa, passe para o segundo morador, seguindo o mesmo procedimento anterior.

Abaixo está a descrição de cada coluna do quadro de moradores:

Coluna 1 (nº linha): indica o número da linha de cada pessoa do domicílio. É este número que você usará para registrar informações sobre cônjuge, mãe e pai se eles estiverem no mesmo domicílio.

Coluna 2 (2): registrar os nomes de todos os moradores domicílio, começando pelo responsável do domicílio e depois da pessoa mais velha para a mais nova da casa.

Coluna 3 (3): grau de parentesco de todos os moradores em relação ao responsável. Os códigos estão no pé da página na Ficha do Domicílio.

* CÓDIGOS PARA Q.3	05 = NETO(A)
RELAÇÃO DE PARENTESCO	06 = PAI/MÃE
COM O RESPONSÁVEL PELO	07 = SOGRO(A)
DOMICÍLIO:	08 = IRMÃO/IRMÃ
01 = RESP. DO DOMICÍLIO	09 = GENRO/NORA
02 = CÔNJUGE OU	10 = OUTRO PARENTE
COMPANHEIRO(A)	11 = ADOTADO(A)
03 = FILHO OU FILHA	12 = OUTROS SEM
04 = ENTEADO(A)	PARENTESCO
	98 = NÃO SABE

Coluna 4 (4): circular o sexo de todos os moradores, na dúvida pergunte.

Coluna 5C: registrar o número da linha correspondente ao **cônjuge** do morador (em qual linha está o cônjuge / companheiro(a) de ____?). Caso more em outro domicílio registrar o código 60, se não for casado(a) ou não tiver companheiro(a) registrar código NA (não se aplica). Se o(a) cônjuge já faleceu anotaremos o código 80 e se o(a) entrevistado(a) não souber onde ele(a) mora anotar código NS.

Coluna 5M e 5P: registrar o número da linha correspondente à **Mãe** e ao **Pai** de cada morador do domicílio (em que linha está a mãe de ____? E em qual linha está o pai de ____?). Caso o pai ou a mãe more em outro domicílio registrar o código 60 e para falecimentos registrar código 80. Os códigos da **5C, 5M e 5P** estão no pé da página da Ficha do Domicílio.

** CÓDIGOS PARA: 5C, 5M e 5P
01-12=NÚMERO DA LINHA
60=MORA EM OUTRO LOCAL
80=MORREU
NS=NÃO SABE
NA=NÃO SE APLICA

Coluna 7A: esta é uma das informações mais importantes para a pesquisa. Faça todo esforço para registrar por completo o mês e ano de nascimento de cada morador. Se não consegue obter alguma dessas informações (mês ou ano) anote em todos os quadrinhos o código NS (não sabe). Anote então o código NS na **7B** e faça a **7C**.

Coluna 7B: este é mais um dado fundamental para a pesquisa. No entanto, os campos só serão preenchidos se forem obtidos mês e ano de nascimento na **7A**. Se conseguir o mês e o ano de nascimento complete os quadrinhos com a idade, caso contrário anote NS e aplique a **7C**. Para crianças menores de 1 ano, anote "00".

Coluna 7C: este campo será preenchido SEMPRE que não for possível conseguir o mês e o ano de nascimento ou a idade dos moradores. A idade presumida deve ficar em branco quando conseguirmos todas as informações de mês/ano de nascimento e a idade.

OBS: Uma das principais informações da Ficha do Domicílio é a idade das pessoas, que além de determinar a elegibilidade das mulheres e crianças que farão parte da pesquisa, é uma informação básica para muitas das perguntas dos blocos seguintes e deve ser transportada para o questionário das mulheres juntamente com as demais informações de identificação do questionário. Não se esqueça de verificar a coerência entre a idade e o mês e ano de nascimento.

**** CÓDIGOS PARA: 7A, 7B e 7C**

Se o(a) entrevistado(a) não souber dizer qualquer informação na **7A** e na **7B**, coloque em todos os quadrinhos o código NS (não sabe) e preencha **somente** a idade presumida (**7C**). Registre a idade em anos quando for maior ou igual a 1 ano ou 00 se for menor que 1 ano.

NS=NÃO SABE

Coluna 8: circular todas as linhas onde foram registradas as mulheres entre 15 e 49 anos de idade. Todas as que forem circuladas serão as elegíveis que deverão responder todo o Questionário da Mulher.

Coluna 9: circular todas as linhas onde estão registradas as crianças nascidas a partir de janeiro de 2001.

Quadro de educação – PARA MORADORES COM 4 ANOS E +

Coluna 10: perguntar se os moradores já foram alguma vez à escola, caso (não) ir para **15** (renda)

Coluna 11: registrar a série e grau de instrução de cada morador que alguma vez foi à escola. Note que existem várias combinações entre os códigos para série e grau/course (**P11 ou P14**), por isso primeiro **PERGUNTE** as duas informações **PARA DEPOIS ANOTAR O CÓDIGO DO CONJUNTO** (série + grau/ curso)

Exemplo de conjunto de códigos para série e grau: recebemos a informação de que um dos moradores está no segundo colegial, ou seja, segunda série do ensino médio. Deve-se registrar: 02 (para segundo) e 10 (para grau/course).

*****CÓDIGOS PARA QUESTÕES 11 e 14**

SÉRIE:

00 = NENHUMA
01 = PRIMEIRA
02 = SEGUNDA
03 = TERCEIRA
04 = QUARTA
05 = QUINTA
06 = SEXTA
07 = SÉTIMA
08 = OITAVA
09 = CURSO NÃO SERIADO
98 = NÃO SABE

GRAU/CURSO:

00 = NENHUM
01 = CRECHE (NÃO SERIADO)
02 = PRÉ-ESCOLA (NÃO SERIADO)
03 = CLASSE DE ALFABETIZAÇÃO – CA / ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS (NÃO SERIADO)
04 = EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (NÃO SERIADO)
05 = ENSINO FUNDAMENTAL OU 1º GRAU - REGULAR SERIADO
06 = SUPLETIVO ENSINO FUNDAMENTAL OU 1º GRAU / ENSINO FUNDAMENTAL OU 1º GRAU - REGULAR NÃO SERIADO (NÃO SERIADO)
07 = ENSINO MÉDIO OU 2º GRAU - REGULAR SERIADO
08 = SUPLETIVO ENSINO MÉDIO OU 2º GRAU / ENSINO MÉDIO OU 2º GRAU - REGULAR NÃO SERIADO (NÃO SERIADO)
09 = CURSO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE (NÃO SERIADO)
10 = PRÉ-VESTIBULAR /CURSINHO (NÃO SERIADO)
11 = SUPERIOR – GRADUAÇÃO (NÃO SERIADO)
12 = PÓS GRADUAÇÃO, MESTRADO, DOUTORADO OU PÓS-DOUTORADO (NÃO SERIADO)
98 = NÃO SABE

Coluna 12: registrar se estuda atualmente, caso sim ir para **14**.

Coluna 13: registrar se algum morador durante o ano da entrevista freqüentou a escola

Coluna 14: série e grau que estava freqüentando

Quadro de conferência: você só marcar "X" no quadrinho "MARQUE AQUI SE CONTINUA EM OUTRA FICHA se houver mais de 12 moradores no domicílio e você precisou utilizar folhas avulsar. Você deverá também assinalar este espaço caso realize a "Ficha do Domicílio Reserva".

15: benefícios recebidos pelos moradores do domicílio. Caso algum morador receba um benefício e o(a) entrevistado(a) não souber o valor anote esta informação.

Conceito de benefícios e outros rendimentos (não-trabalho)

BOLSA-FAMÍLIA - programa de transferência de renda destinado às famílias em situação de pobreza, com renda familiar "per-capita" de até R\$ 100,00 mensais, que associa à transferência do benefício financeiro o acesso aos direitos sociais básicos como saúde, alimentação, educação e assistência social. O Bolsa-Família unificou todos os benefícios sociais (Bolsa-Escola, Bolsa-Alimentação, Cartão-Alimentação e o AuxílioGás) do governo federal num único programa.

BOLSA-ESCOLA - criado por lei federal, constitui o instrumento de participação financeira da União em programas municipais de garantia de renda mínima associados a ações socioeducativas, sem prejuízo da diversidade dos programas municipais. A participação da União nos programas compreenderá o pagamento, diretamente à família beneficiária, do valor mensal de R\$ 15,00 (quinze reais) por criança, até o limite máximo de três crianças por família. São beneficiárias as famílias, com renda familiar per capita inferior ao valor fixado nacionalmente em ato do Poder Executivo para cada exercício e que possuam sob sua responsabilidade crianças com idade entre seis e quinze anos, matriculadas em estabelecimento de ensino fundamental regular, com freqüência escolar igual ou superior a oitenta e cinco por cento.

BENEFICIÁRIO ASSISTENCIAL DE PRESTAÇÃO CONTINUADA - BPC- LOAS - garante um salário mínimo mensal à pessoa idosa e ao portador de deficiência incapacitado para a vida independente e para o trabalho, ambos impossibilitados de prover sua manutenção ou tê-la provida por sua família. Todos os idosos (com 65 anos ou mais) e os portadores de deficiência que se encontram nesta situação têm direito ao benefício. Basta comprovarem que a renda familiar "per capita" é inferior a 25% do salário mínimo. O direito lhes é garantido pela Lei Orgânica da Assistência Social, a LOAS.

APOSENTADORIA - entendida como o rendimento recebido a título de aposentadoria, jubilação ou reforma de instituto oficial de previdência. Inclua, neste item, a parcela recebida a título de complementação de aposentadoria, paga por entidade de previdência privada fechada.

PENSÃO - entendida como o rendimento pago por instituto de previdência oficial, deixado por pessoa da qual era beneficiária.

AUXÍLIO-GÁS - criado para subsidiar as famílias mais pobres, com renda familiar "per-capita" até meio salário mínimo ou beneficiária do Bolsa-Escola, Bolsa Alimentação ou Bolsa-Família, integrantes do Cadastro Único. O valor do benefício mensal é de R\$ 7,50 (sete reais e cinquenta centavos) e são pagos bimestramente. O pagamento é feito nas agências da CAIXA ou em postos autorizados, de acordo com calendário de pagamento definido para os programas sociais.

CARTÃO-ALIMENTAÇÃO do Programa Fome Zero é um programa que fornece crédito que deve ser utilizado na compra de alimentos ou mediante comprovação posterior via recibos ou notas fiscais. Visa implantar mecanismos de contrapartida para os atendidos pelo Programa Cartão-

Alimentação - PCA - em relação a freqüência a cursos de alfabetização e a rede de saúde, requalificação profissional ou prestação de serviços comunitários.

PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – PETI - destina-se a erradicação das chamadas piores formas de trabalho infantil, que são aquelas consideradas perigosas, penosas, insalubres ou degradantes, tais como: carvoarias, olarias, corte de cana-de-açúcar e plantações de fumo. Famílias cujas crianças exercem atividades típicas da área urbana têm direito a uma bolsa mensal no valor de R\$ 40 por criança cadastrada. Para receber a bolsa do programa, as famílias têm que assumir compromissos com o Governo Federal, garantindo frequência mínima das crianças e adolescentes na escola e na jornada ampliada equivalente a 75% do período total; o não-retorno ao trabalho dos filhos menores de 16 anos; e a participação das famílias nas ações socioeducativas e de ampliação e geração de renda que lhes forem oferecidas.

SEGURO-DESEMPREGO - entendido como o rendimento recebido por pessoa que foi dispensada de emprego, com carteira de trabalho assinada e que atendeu aos requisitos necessários para receber este benefício.

PENSÃO ALIMENTÍCIA, MESADA, DOAÇÃO RECEBIDA DE NÃO-MORADOR – pensão alimentícia é entendida como rendimento recebido pago espontânea ou judicialmente, e mesada ou doação como o rendimento recebido, sem contrapartida de serviços prestados, proveniente de pessoa não-moradora do domicílio e que tenha caráter regular.

VENDA DE PRODUTOS - consiste no rendimento recebido na venda de produtos.

ALUGUEL - entendido como o rendimento recebido a título de aluguel, inclusive sublocação ou arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais, etc.

DOAÇÕES DE PESSOAS E INSTITUIÇÕES - consiste no recebimento de doações fornecidas por pessoas e/ou instituições.

CESTA DE ALIMENTOS - consiste no recebimento de cestas de alimentos de programas municipais ou ONGs.

BOLSA-ALIMENTAÇÃO - consiste na promoção das condições de saúde e nutrição de gestantes, mães amamentando seus filhos menores de seis meses (nutrizes) e crianças de 6 meses a 6 anos e 11 meses de idade, em risco nutricional, pertencentes a famílias sem renda ou que possuam renda mensal familiar "per capita" de até R\$ 90,00. Cada beneficiário do Programa receberá uma bolsa no valor de R\$ 15,00 por mês, sendo o limite máximo de R\$ 45,00 para cada família.

AGENTE JOVEM DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO - criado pelo Governo Federal em 2000. Basicamente, consiste em uma ação de assistência social destinada a jovens entre 15 e 17 anos, visando ao desenvolvimento pessoal, social e comunitário. Proporciona capacitação teórica e prática, por meio de atividades que não configuram trabalho, mas que possibilita a permanência do jovem no sistema de ensino, preparando-o para futuras inserções no mercado.

16: outros benefícios recebidos pelos moradores do domicílio.

17 a 20: formas de abastecimento de água no domicílio, tipo de água utilizada para beber.

21 e 22: Existência de banheiro ou esquadro utilizado.

23 e 24: posse de bens no domicílio, lembrando que se o domicílio não tiver eletricidade ou computador, não realizar a **24**.

26 e 27: Considere cômodo todo compartimento do domicílio limitado por paredes, inclusive banheiro e cozinha e os cômodos existentes na parte externa do prédio que sejam parte integrante do domicílio.

OBS: Não considere como cômodo corredor, alpendre, varanda aberta e garagem, depósito e outros compartimentos utilizados para fins não-residenciais.

Considere cômodos utilizados para dormir, quartos ou outras dependências que estiverem servindo de dormitório aos moradores, em caráter permanente. Inclua também os cômodos situados na parte externa, considerados parte integrante do domicílio e que são permanentemente usados como dormitórios por moradores.

28 a 30: Material predominante do telhado, paredes da casa e do piso.

31 a 35: Informações sobre uso de sal e resultado do teste.

INSTRUÇÕES PARA O TESTE DO SAL

OBSERVAÇÕES:

1. O prazo de validade dos kits é de 18 meses
2. Depois de abertos os kits têm a validade de 180 dias (6 meses)
3. Agite bem as soluções antes do uso
4. Não ingira as soluções contidas nos kits

Cada Kit para mensurar a proporção de iodo no sal contém:

- 3 ampolas com 10 ml cada, sendo 2 ampolas com soluções de teste (tampa branca), 1 solução de re- Checagem (tampa vermelha)
- 1 recipiente para o sal (medidor de plástico branco)
- folheto com instruções em inglês, abaixo traduzidas e,
- tabela de cores

Para facilitar a utilização dos produtos e padronizar os passos para a realização dos testes, devemos seguir as seguintes instruções:

1. Fure o lacre da ampola da solução de teste (tampa branca) e da solução de re- Checagem (tampa vermelha) com auxílio de um alfinete.
2. Preencha o pequeno recipiente de plástico branco com sal, nivelando sua superfície até que fique plano.
3. Pressione suavemente a ampola, adicionando 2 gotas da solução de teste (tampa branca) na superfície do sal.
4. Use a tabela com a faixa de colorações padronizadas e disponíveis em cada Kit para determinar a variação da iodação do sal.
5. Se não houver nenhuma alteração da coloração do sal, a entrevistadora deverá adicionar, no máximo 20 gotas da solução de re- Checagem (tampa vermelha) no mesmo sal anteriormente analisado no recipiente, até que a coloração azul/ violeta apareça. Marque no questionário o nº de gotas que utilizou e anote o resultado após a re- Checagem.
6. No caso de sal com resultado negativo após a re- Checagem tente identificar o tipo do sal utilizado (sal light ou sem iodo) observando na linha pontilhada da **33** (resultado negativo) se é um sal especial (sal light e sem iodo).

Estas são as mensagens que devem ser repassadas aos domicílios participantes da pesquisa:

1) O sal analisado apresentou RESULTADO POSITIVO. Avise:

“O sal da sua casa tem iodo, o que é importante para prevenir doenças em sua família como, por exemplo, retardo físico e mental em bebês, bócio ou papo, abortos espontâneos, diminuição da capacidade de trabalho e aprendizado”.

2) O sal analisado apresentou RESULTADO NEGATIVO. Avise:

“O sal da sua casa não tem iodo. Maiores informações sobre a importância do iodo e sobre quais as melhores formas de armazenamento do sal, serão repassadas, posteriormente, à senhora em uma atividade educativa que será realizada neste município.”

36: utilizar esse quadro somente ao final de três visitas no domicílio ou após entrevistar todas as elegíveis da residência.

37: registrar o nº da linha da elegível que respondeu a Ficha do Domicílio, e caso tenha recebido a ajuda de algum outro morador, circular o cód 1 e anotar a linha do morador da residência (nº da Ficha do Domicílio), caso contrário circular o cód 2 e registrar porque não foi entrevistada.

37A: registrar horário de término da Ficha do Domicílio

SEÇÃO 1 – SEGURANÇA ALIMENTAR (38 a 70) – pág 8 a pág 10

Esta seção deve ser respondida **SOMENTE POR MULHER ELEGÍVEL** e de preferência a elegível mais velha do domicílio. Em sua ausência ou em caso de recusa outra elegível poderá responder a seção.

Esta seção tem perguntas sobre a alimentação da casa da entrevistada **nos últimos três meses**. As perguntas podem parecer repetitivas, porém devem ser lidas com atenção e não podem ser interpretadas pela entrevistadora. Por isto leia devagar e com cuidado para se fazer entender bem pela entrevistada. **Todas as perguntas devem ser lidas para a entrevistada**, seja qual for o seu nível sócio econômico. Em caso da resposta ser afirmativa (sim) sempre haverá a pergunta seguinte “*com que frequência*”. O item “**NÃO SABE OU RECUSA RESPONDER**” deverá ser assinalado apenas quando surgir como resposta espontânea da entrevistada e nunca deve ser lida ou induzida pela entrevistadora.

Deve-se também ter cuidado com os pulos e chamadas, como:

→ perguntas **44, 45 e de 58 a 69** devem ser respondidas apenas em domicílios com moradores menores de 18 anos (crianças e ou adolescentes).

→ caso em todas as perguntas **38, 40, 42 e 44** a entrevistada tiver respondido Não ou Não Sabe, **DEVE-SE APLICAR A 70 E ENCERRAR A SEÇÃO**. Caso contrário, siga para o quesito **46**.

→ as perguntas **46 a 68** devem ser respondidas apenas por moradores que tenham respondido “sim” pelo menos em uma das perguntas **38, 40, 42 e 44**.

38. Nos últimos 3 meses, você teve preocupação de que a comida na sua casa acabasse antes que tivesse condição de comprar, receber mais comida?

A expressão “preocupação de que a comida acabasse” refere-se ao fato de a pessoa de referência ficar ansiosa com a incerteza de que a renda familiar não será suficiente para garantir a alimentação das pessoas do domicílio até o recebimento do próximo salário ou a obtenção de mais recursos para isso. Ansiedade é o mesmo que recear, estar preocupado com alguma situação de perigo que muitas vezes se relaciona com causa psicológica inconsciente.

40: Nos últimos 3 meses, a comida acabou antes que você tivesse dinheiro para comprar mais?

A expressão “comida acabou” significa que acabaram os alimentos constituintes da alimentação habitual do domicílio, antes do recebimento do próximo salário ou a obtenção de mais recursos para isso.

Atenção: as perguntas **44 e 45** devem ser respondidas somente em domicílios com moradores menores de 18 anos (CRIANÇAS E OU ADOLESCENTES)

44: Nos últimos 3 meses, você teve que se arranjar com apenas alguns alimentos para alimentar os moradores com menos de 18 anos, criança(s) e adolescente (s), porque o dinheiro acabou?

Entende-se pela expressão “se arranjar com apenas alguns alimentos” o fato dos moradores do domicílio, por falta de dinheiro, ou a obtenção de mais recursos, terem que se alimentar com apenas alguns alimentos que ainda possuía, ou com alguns alimentos extremamente baratos, comprometendo a alimentação quantitativa e qualitativamente.

Atenção: Caso nas perguntas **38, 40, 42 e 44** a entrevistada tiver respondido NÃO ou NÃO SABE → pular para ****70****. Caso contrário, siga para a pergunta **46** e por último a **70**.

46: Nos últimos 3 meses, você ou algum adulto em sua casa diminuiu, alguma vez, a quantidade de alimentos nas refeições, porque não havia dinheiro suficiente para comprar a comida? Caso sim, fazer a **47**: mas se a resposta for “Não” ou “não sabe” pular para **48**.

48: Nos últimos 3 meses, você ou algum adulto em sua casa pulou refeições, porque não havia dinheiro suficiente para comprar a comida? Caso “Sim” fazer a **49** e perguntar com que frequência, mas se a resposta for “Não” ou “Não Sabe” pular para a **50**.

50: Nos últimos 3 meses, você alguma vez comeu menos do que a quantidade suficiente porque não havia dinheiro para comprar a comida?

A “expressão Não comer o suficiente” significa, em termos nutricionais, não ter acesso a uma alimentação em quantidade suficiente para garantir a plena satisfação das necessidades fisiológicas percebidas pelo ser humano; ou seja, a alimentação é considerada “insuficiente” quando não consegue saciar plenamente a sensação de fome (reflexo da necessidade fisiológica de se alimentar). Caso “sim” fazer a **51**, com que frequência, mas se a resposta for “não” ou “não sabe” pular para a **52**.

52: Nos últimos 3 meses, você alguma vez sentiu fome mas não comeu porque não podia comprar comida suficiente? Se respondeu “sim” perguntar a **53**, com que frequência, mas se respondeu “não” ou “não sabe” pule para **54**.

54: Se nos últimos 3 meses, a entrevistada perdeu peso porque não tinha dinheiro suficiente para comprar comida, perguntar a **55** a quantidade de peso que perdeu, mas se responder “não” ou “não sabe”, pular para a **56**.

56: se nos últimos 3 meses, a entrevistada ou qualquer outro adulto em da casa ficou, alguma vez, um dia inteiro sem comer ou, teve apenas uma refeição ao dia, porque não havia dinheiro para comprar a comida, fazer a **57** para saber a frequência, mas se a resposta for “não” ou “não sabe” pular para a **58** ou **70**.

Atenção: as perguntas posteriores devem ser respondidas apenas em domicílios com moradores menores de 18 anos (crianças e/ou adolescentes) e que tenham respondido “sim” nas perguntas **38, 40, 42 e 44** se não houver menores de 18 anos pule para **70**.

58: Se nos últimos 3 meses, a entrevistada não pode oferecer a algum morador com menos de 18 anos, uma alimentação saudável e variada, porque não tinha dinheiro, perguntar a **59** para saber a frequência, se respondeu “não” ou “não sabe” pular para **60**.

O sentido e fluxo das perguntas **60, 62, 64, 66 e 68** é o mesmo das perguntas anteriores.

70: PARA TODOS OS DOMICÍLIOS

Perguntar para todos os domicílios se os moradores recebem ajuda de alguma instituição ou de alguma pessoa não moradora da casa.

71: Não esquecer de registrar o **horário de preenchimento da Ficha do Domicílio**.

QUESTIONÁRIO DA MULHER - Como preencher?

Agora falaremos das seções específicas que devem ser aplicadas para todas as mulheres elegíveis:

Seção 1A	Características da Entrevistada – <u>pág 4 a pag 5</u>
Seção 2	Reprodução - <u>pág 6 a pag 18</u>
Seção 3	Anticoncepção – <u>pág 19 a pag 32</u>
Seção 3 A	Acesso a Medicamentos – <u>pág 33 a pag 35</u>
Seção 4	Gravidez e Parto – <u>pág 36 a pag 41</u>
Seção 4 A	Amamentação e Nutrição – <u>pág 42 a pag 46</u>
Seção 4 B	Vacinação e Saúde - <u>pág 47 a pag 56</u>
Seção 5	Conjugalidade e Atividade Sexual – <u>pág 57 a pag 60</u>
Seção 6	Planejamento da Fecundidade – <u>pág 61 a pag 69</u>
Seção 7	Características do Cônjuge e Trabalho da Mulher – <u>pág 70 a pag 72</u>
Seção 8	Peso, Altura, Circunferência da Cintura – <u>pág 73</u>
Seção 9	Coleta de Sangue – <u>pág 74</u>

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Teremos dois tipos de Termo de Consentimento.

- o primeiro para a respondente do estudo maior de idade, onde deve constar a assinatura da entrevistada;
- o segundo para menores de 18 anos, onde deve estar a assinatura do responsável por esta elegível menor de idade.

O consentimento para participação na pesquisa deve ser obtido antes de você começar a entrevista. Leia a declaração de consentimento exatamente como é escrita. Esta declaração explica o propósito da pesquisa e assegura ser sua participação na pesquisa completamente voluntária podendo recusar responder qualquer pergunta ou parar a entrevista a qualquer ponto.

Em cada termo você deve obter:

Termo para entrevistada maior de idade:

- 1º → assinatura da entrevistada atestando sua concordância em participar da pesquisa
- 2º → assinatura da entrevistada atestando sua concordância em participar da coleta de sangue

Termo para entrevistada menor de 18 anos:

- 1º → assinatura do responsável concordando com a participação da elegível menor de 18 anos em respondendo a pesquisa;
- 2º → assinatura do responsável pela menor autorizando a coleta de sangue;

Depois de ler a declaração, você (não o respondente) precisa registrar seu nome e assinatura, atestando que foi dada toda informação necessária para a respondente participar da pesquisa e depois registrar o nome e pedir a assinatura da entrevistada.

Caso a mulher **não** concorde em ser entrevistada, circule o código 90 no rosto do questionário e agradeça a respondente. Caso haja concordância em responder o questionário e haja recusa nas medições, pesagem, coleta de sangue dela ou de seus filhos, isso **não invalida** a entrevista. Siga em frente com o questionário.

ATENÇÃO:

- Se a elegível for menor de idade (15 a 17 anos) e morar com o (a) responsável, é necessária a autorização desse (a) responsável no TCLE. Se o (a) responsável estiver ausente no momento da entrevista e não for possível encontrá-lo(a) nas três visitas ao domicílio, a menor não poderá ser entrevistada.
- Se a menor de idade morar sozinha no domicílio ou se for casada, a autorização para a entrevista é desnecessária, bastando apenas a assinatura da menor no TCLE da entrevistada.

Lembre-se: um número excessivo de recusas para Peso, Medida e Sangue, pode invalidar o estudo.

TIPOS DE PERGUNTAS NO QUESTIONÁRIO DA MULHER

É muito importante que você faça cada pergunta exatamente como está escrito no questionário. Quando você estiver fazendo uma pergunta, fale lenta e claramente de forma que as respondentes não tenham nenhuma dificuldade no entendimento das perguntas. Se necessário repita a pergunta.

Há quatro tipos de perguntas no questionário e combinações:

1) perguntas com opções de resposta única, **RU**.

A pergunta aceita apenas **UMA OPÇÃO DE RESPOSTA** e pode ser espontânea ou estimulada.

2) perguntas com opções de resposta múltiplas, **RM**.

A pergunta aceita **VÁRIAS OPÇÕES DE RESPOSTAS** e pode ser espontânea ou estimulada.

3) Perguntas **espontâneas**.

Perguntas nas quais você **NÃO IRÁ LER AS ALTERNATIVAS DE RESPOSTA** e como já foi dito pode ser única ou múltipla.

4) Perguntas **estimuladas**

São aquelas questões onde você irá **LER AS ALTERNATIVAS DE RESPOSTA**. Ela também pode ser múltipla ou única.

Teremos perguntas:

- para registrar respostas em quadrinhos
- perguntas para especificar a opção “outros”
- perguntas para circular as respostas,
- perguntas para assinalar o código em perguntas de filtro
- perguntas com pulos.

A pergunta filtro serve para assegurar o próprio fluxo do questionário. Você a usará, às vezes, para conferir as respostas de uma pergunta anterior. Será necessário assinalar os códigos correspondentes à resposta anterior nos quadrinhos para então seguir em frente de acordo com as instruções de salto. Ela é extremamente importante para o processamento dos dados da pesquisa.

SEÇÃO 1A - CARACTERÍSTICAS DA ENTREVISTADA (Perguntas 101 a 115) #pág 4 a pág 5#

Depois de realizar as perguntas da FICHA DO DOMICÍLIO, você fará as perguntas 101 a 115 dessa Seção.

101: registrar horas e minutos do início da entrevista

102: Transferir e confirmar a idade da entrevistada

103: Nessa pergunta queremos saber em que tipo de cidade a entrevistada morou, a maior parte do tempo, até 12 anos de idade. Se for Capital circular o cód 1, se for Cidade Grande circular cód 2, se for Cidade Pequena/vila circular cód 3, e se for Zona Rural circular o cód 4. Não esqueça que é a entrevistada quem determina o tipo da cidade.

104: Registrar nos quadrinhos o tempo que a entrevistada mora no MUNICÍPIO, caso o tempo for menor que um ano registrar 00, sempre com dois dígitos. Atenção para o tempo que ela citar, se for o mesmo registrado na **101** certifique-se se a resposta se encaixa no código “sempre viveu”.

105: Perguntar sobre o costume da entrevistada de ler jornal ou revista, todo dia, pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por mês ou não lê.

106 e 107: São perguntas sobre a frequência com que a entrevistada ouve radio e assiste TV.

106: qualquer dúvida sobre se a respondente escuta quase diariamente, use o seguinte julgamento. Por exemplo, se ela diz que "eu escuto quase todo o dia, mas durante o horário de trabalho (em casa ou fora de casa) não escuto nada", registrar QUASE todo o dia, desde que ela normalmente escute quase diariamente. Não importa se possui o rádio ou que programa ela escuta.

107: o propósito é ter uma idéia de quanto a respondente está exposta, seja dentro ou fora de sua residência, à televisão. Não importa se ela possui ou não televisão ou que programa ela assiste.

108 a 109: Queremos saber a religião em que a entrevistada foi criada e a religião atual, e o hábito de freqüentar atividades religiosas.

111: Queremos saber como a entrevistada se auto-classifica, quanto à sua cor ou raça. Deve-se ler as alternativas para que ela se auto-classifique.

112 a 115: Na pergunta **112** queremos saber se a entrevistada tem direito a algum convênio ou plano de saúde e só faremos a **113** para quem tiver algum plano. Na **114** perguntaremos se a entrevistada tem filhos nascidos a partir de janeiro de 2001, mesmo que não vivam no mesmo domicílio, com direito ao plano. Caso somente alguns tenham direito registraremos na **115**, mas se todos os seus filhos tiverem direito ao plano de saúde circularemos o cód 1 na **114** e pularemos para a **200**.

SEÇÃO 2: REPRODUÇÃO #pág 6 a pág 18#

Nesta seção, se concentram questões que pretendem levantar informações sobre as preferências da população investigada em relação à reprodução. Questionam-se todos os nascimentos e as gravidezes que a entrevistada teve ao longo de sua vida, inclusive a gravidez atual. Esta é uma seção particularmente importante, e você precisa ter cuidado especial para obter cada informação exigida.

Questiona-se, **para quem está grávida**, tempo de gravidez, desejo de ter mais filhos, período de tempo que gostariam de esperar antes de ter outro filho e número de filhos considerado ideal. Acompanhamento de pré-natal, prevenção de tétano, ingestão de ferro, tipos de exames que fez e a oferta de alguns testes como HIV, prevenção da malária, entre outros. **Para todas que já engravidaram**, questiona-se a idade da primeira gravidez, a idade que tinha quando teve o primeiro filho, partos que teve, número de filhos (biológicos e adotivos), detalhes de cada filho nascido vivo a partir janeiro de 2001. **Para quem teve perda de alguma gravidez** serão questionadas a forma e detalhes de como aconteceu cada perda.

Tais dados permitem quantificar as intenções reprodutivas e, combinadas com as informações sobre uso da anticoncepção, permitem estimar a demanda por anticoncepção, seja para espaçar, seja para limitar nascimentos.

201 A 222: INFORMAÇÕES SOBRE A GRAVIDEZ ATUAL

201 a 222: SOMENTE PARA GRAVIDAS NO MOMENTO DA ENTREVISTA

Essas questões são para entrevistadas que estão grávidas no momento da entrevista, queremos saber sobre os cuidados, prevenção de doenças, e exames realizados e ofertados durante sua gravidez.

200: queremos saber se a mulher está ATUALMENTE grávida ou não. Às vezes a mulher está em dúvida, pois ainda não foi examinada ou não fez o teste de gravidez. Se este for o caso, circule 98 e passe para a **223**.

201: DURAÇÃO DA GRAVIDEZ ATUAL

Anote o número COMPLETO DE MESES. Por exemplo: se a mulher disser: “dois meses e meio”, anote 2. Se ela disser, “mais ou menos 3 meses”, pergunte: Você acha que já completou 3 meses? Se a resposta for Sim, anote 3; se for Não, anote 2.

202: PLANEJAMENTO DA GRAVIDEZ

Com esta pergunta queremos saber se esta gravidez ocorreu porque a mulher estava querendo engravidar naquele momento, ou engravidou “sem querer”. A mulher poderia querer engravidar mais tarde (esperar mais tempo) ou não ter filhos/ mais filhos. Leia a pergunta inteira para a entrevistada, antes de aceitar uma resposta.

203 e 204: CUIDADOS DE PRÉ-NATAL

Essas perguntas se referem especificamente a consultas de pré-natal durante a gravidez atual da entrevistada. O cuidado é em relação especificamente à sua gravidez e não à saúde dela por outras razões. Se na pergunta **203** a mulher disser que não, faça a **204** para saber por que ela ainda não fez nenhuma consulta pré-natal e vá para **215**.

205: LUGAR DO PRÉ-NATAL

Nesta pergunta queremos identificar o Sistema de Saúde utilizado pela mulher para a assistência pré-natal. Você precisa identificar se ela utilizou o Sistema Público de Saúde (SUS), o Sistema de Convênios e Planos de Saúde ou o Sistema Privado, isto é, o “particular”.

Lembre-se: O SUS é composto por Serviços Federais, Estaduais e Municipais. Assim, sempre que a mulher se referir a um posto ou centro de saúde, mesmo que ela não saiba, utilizou o SUS.

Uma mulher pode ter usado mais de um Sistema de Saúde para atendimento relacionado à gravidez. Por exemplo: Uma mulher pode ter feito todas as consultas em um médico, pelo convênio, pode ter utilizado o Sistema Privado para fazer um exame que o convênio não cobria e ter utilizado o Sistema Público para tomar a vacina antitetânica. Portanto, marque os códigos correspondentes a todos os Sistemas utilizados.

206: MESES DE GRAVIDEZ NA PRIMEIRA CONSULTA

Pergunte para a respondente com quantos meses de gravidez ela estava quando fez a primeira consulta de pré-natal.

207 A 221: INFORMAÇÕES SOBRE AS CONSULTAS PRÉ-NATAL, EXAMES E MEDICAMENTOS QUE UTILIZOU

Nós queremos saber nessas perguntas sobre todos os cuidados que a respondente teve durante a gravidez atual. Pergunte para a respondente quantas consultas de pré-natal ela fez até o momento e quais foram as pessoas que a examinaram. Pergunte também se ela tem um cartão de pré-natal e se nesta gravidez, fez algum exame de sangue e de urina. Para termos alguma idéia sobre a qualidade das consultas de pré-natal, perguntaremos se em alguma consulta ela foi pesada, teve a altura e a pressão medidas. A seguir, tentaremos identificar se a mulher realizou exames para sífilis, hepatite B, HIV/AIDS e toxoplasmose. É possível que muitas mulheres tenham feito exames de sangue, mas não saibam para quê. Nestes casos, ou sempre que a mulher esteja em dúvida, marque a alternativa “não sabe”.

Perguntaremos ainda, se recebeu injeção para prevenção do tétano neonatal, se sim quantas doses tomou, se recebeu comprimidos ou xaropes contendo ferro, ou ácido fólico.

Tétano Neonatal: é uma doença que mata muitos bebês, e também é conhecida como o Mal dos sete dias. Esta doença pode ser prevenida pela transferência de imunidade ao bebê ainda no útero de sua mãe, caso ela tenha sido vacinada adequadamente contra o tétano.

É possível que a entrevistada tome ácido fólico mesmo antes da gravidez. Se ela toma há mais tempo que o período da gravidez, certifique-se do tempo e faça uma observação ao lado da questão.

222: questionar se, fora essa gravidez atual, já ficou grávida outras vezes e caso sim, quantas. **LEMBRE-SE A GRAVIDEZ ATUAL NÃO SERÁ INCLUÍDA NESTA RESPOSTA.** Caso essa seja a primeira vez vá para **238** e posteriormente pule para **283**. Caso tenha ficado grávida outras vezes vá para **225**.

223 (Para quem não está grávida)

Esta pergunta é para identificar se a mulher JÁ ENGRAVIDOU alguma vez na vida ou não. Para as que já engravidaram, anote nos quadrinhos quantas vezes engravidou, SEMPRE COM DOIS DÍGITOS e vá para **225**, caso Nunca tenha engravidado faça **224**.

224: para a mulher que nunca engravidou, pergunte o(s) motivo(s), vá para **238** e siga para a **283**.

225: para todas que já engravidaram questionar quantos partos tiveram.

SE O NASCIMENTO FOR MÚLTIPLO CONSIDERAR COMO UM ÚNICO PARTO

226 e 227 - Conferência entre gravidezes e partos.

É muito importante que a informação seja registrada corretamente, utilizando o espaço específico para grávidas atualmente e para as que não estão grávidas. No caso das que estão grávidas, transporte o nº informado na **222**, o nº informado na **225** e calcule a diferença e anote. Este cálculo é feito para termos certeza do número de gravidezes perdidas que a mulher teve. Caso o valor seja igual a 00 seguir para **228**.

Para quem não está grávida, transporte o nº informado na **223**, o nº informado na **225**, calcule a diferença e anote. Caso não tenham ocorrido perdas, anote 00 e siga para a **228**.

CONFIRA:

PARA GRAVIDAS ATUALMENTE:

a) Transporte o nº informado na **222** (pag. 8) |_0_|_3_|
b) Transporte o nº informado na **225** (pag. 8) |_0_|_3_|
Calcule a diferença e anote o total |_0_|_0_| PERDAS (se igual a 00 siga para **228**)

Se o resultado for igual a "00" pule para 228

PARA QUEM NAO ESTÁ GRÁVIDA:

a) Transporte o nº informado na **223** (pag. 8) |_|_|_|
b) Transporte o nº informado na **225** (pag. 8) |_|_|_|
Calcule a diferença e anote o total |_|_|_| PERDAS (Se igual a 00 siga para a **228**)

227 (Para quem teve perdas): confirmar o nº de perdas verificando a **226** e/ ou **222/223**e/ou **225** e realizar a correção caso necessário.

228: registrar a idade da mulher na primeira gravidez dela. Não se esqueça: nesta questão não queremos saber a idade com que teve seu primeiro filho nascido vivo e sim a idade em que ficou grávida pela primeira vez. Lembre-se que se a entrevistada não tiver perdas a sua idade deve ter coerência com a idade dos filhos. Não são possíveis diferenças de mais de 9 meses.

229 A 239 – INFORMAÇÕES SOBRE FILHOS NASCIDOS VIVOS (não devem ser incluídos filhos adotivos)

229: esta pergunta quer saber se a entrevistada teve filhos nascidos vivos ou não. **LEMBRE-SE NASCIDO VIVO É TODO BEBÊ QUE CHOROU OU MOSTROU QUALQUER SINAL DE VIDA, MESMO QUE TENHA MORRIDO LOGO DEPOIS DO NASCIMENTO.** Se a resposta for sim, siga em frente. Se for não, pule para **236**.

230: registrar a idade da mulher quando ela teve o primeiro filho NASCIDO VIVO. Esta informação é muito importante, portanto, se a mulher estiver em dúvida, ajude-a a recuperar o valor mais próximo da realidade. Esta informação servirá para os filtros da seção 6.

231: se houver filhos ou filhas vivendo com ela registrar "sim" e seguir em frente com o questionário, mas se não tiver filhos que vivem com ela registrar não e pular para a **233**. Lembre-se estamos nos referindo APENAS aos filhos naturais da mulher.

232: se houver filhos ou filhas vivendo com ela registrar nos quadradinhos a quantidade de filhos e filhas, sempre com dois dígitos. Lembre-se estamos nos referindo APENAS a filhos naturais da mulher.

233 e 234: QUALQUER CRIANÇA QUE VIVE EM OUTRO LUGAR (que não mora ou não vive com a entrevistada)

Estas perguntas se referem aos filhos e filhas NATURAIS da respondente que estão vivos mas não estão vivendo com ela. Por exemplo, eles podem estar vivendo com um parente, podem estar em um internato, podem ter sido enviados para adoção, ou pode ser pessoa adulta que deixou a casa. Se ela tiver só filhos ou filhas que vivem com ela em casa, escreva 00 nas caixas na **234**.

Tenha certeza de que a respondente não está informando crianças que morreram ou as perdas que tenha tido nesta pergunta.

235: CRIANÇAS QUE MORRERAM

Estas perguntas estão entre as mais delicadas para obter dados precisos, pois questionam sobre as crianças que morreram. Algumas respondentes podem não mencionar crianças que morreram muito jovens, assim se uma mulher responder NENHUM, é importante sondar perguntando, "Qualquer bebê que chorou ou mostrou sinais de vida, mas sobreviveu só alguns minutos, horas ou dias?". Algumas respondentes podem relutar em falar sobre este assunto e podem ficar tristes ou chateadas por você fazer tal questionamento. Seja simpática e diplomática em tais situações. Diga que você sabe que o assunto é doloroso, mas que a informação é importante. **Não deixe a entrevistada confundir abortos e perdas com filhos que nasceram vivos e morreram.**

236: TOTAL DE NASCIDOS VIVOS

Some os valores das perguntas. **232, 234, e 235** e coloque o total na pergunta **236**.

237: CONFERINDO O TOTAL DE FILHOS NASCIDOS VIVOS

Pergunte para a respondente se o total está correto. Se DISSER que NÃO, primeiro confira sua soma dos resultados, e então passe pelas questões listadas (**232, 234 e 235**) para perguntar à respondente se ela forneceu a informação corretamente.

Exemplo: Começando com **232**, você perguntaria, "Você disse ter dois filhos e uma filha que vivem com você". Está correto? Faça o mesmo para **234** e **235** e então faça a soma da informação correta **236** e **237**.

238: FILHOS ADOTIVOS;

Filho adotivo é a criança **legalmente** reconhecida como tal. Porém, nesta pesquisa, consideram-se também como adotivos os "**filhos de criação**". Não confundi-los com os filhos do cônjuge tidos fora desta relação (**enteados**). Se tiver filhos adotivos registrar a quantidade de homens e mulheres e se não tiver circular o código 2 (não).

239: CONFERIR A 222/223/236 e circular o código correspondente:

Se teve um ou mais nascidos vivos, circule o cód 1 e pule para a **241**

Se já engravidou, mas não teve filhos nascidos vivos, circule o cód 2 e pule para **255**.

Se nunca engravidou, está grávida pela 1ª vez ou nunca teve relações sexuais, circule o cód 3 e pule para **283**.

240 a 250 - HISTÓRIA DE TODOS OS NASCIMENTOS DE FILHOS VIVOS #pág 11 a pág 13#

TRANSCREVA 236 __ __



Antes de você registrar a quantidade de filhos confira a transcrição da **236**. Nesse histórico de nascimentos, queremos uma lista completa de **todos os filhos nascidos vivos** que a respondente teve, na ordem na qual eles aconteceram, começando pelo primeiro filho (mais velho).

Comece a seção informando a respondente que gostaríamos de registrar os nomes, do primeiro para o último, de todos os filhos dela, **nascidos vivos**, independente deles estarem vivos OU NÃO e independentemente da situação conjugal dela na época dos nascimentos.

Se a qualquer hora você achar que os filhos não estão listados em ordem cronológica, não apague a informação. Corrija os nascimentos, reordene os números das linhas e puxe setas para indicar a ordem correta.

Caso você erre a ordem dos filhos, passe a folha a limpo. A ordem de nascimentos é muito importante e o número da linha será usada em outras seções do questionário.

241: O NOME DOS FILHOS

Registre o nome de cada filho que a respondente for mencionando em uma linha separada na **241**, começando com o primeiro nascido e continuando até o último nascido vivo. Se a mulher relatar que ela teve um nascimento múltiplo (gêmeos, trigêmeos, etc.), registre cada um em uma linha separada. **Caso uma mulher tenha tido mais de 12 nascidos vivos, utilize folhas avulsas da “História de todos os filhos nascidos vivos”.**

Em caso de filhos que nasceram vivos, mas morreram, ela pode não lembrar algumas informações. Se ela não teve tempo de dar um nome, registre “não lembra ou não citou nome”.

242: NASCIMENTOS ÚNICOS OU MÚLTIPLOS

Uma vez que você listou os nomes de todos os nascimentos da respondente, registre o estado de cada nascimento (ÚNICO ou MÚLTIPLO) em **242**.

Depois que você completar **241** e **242** para todos os nascimentos, você está pronta para proceder com **243-250**.

243: O SEXO DO FILHO

Circule o código para o sexo do filho. Embora você possa diferenciar o sexo pelo nome, pergunte à respondente dizendo, por exemplo, "a Joyce é uma menina?" Não associe o sexo apenas pelo nome, na dúvida, questione sempre.

Caso seja um filho que não sobreviveu e ela não sabe ou não lembra o sexo, anote no questionário.

244: MÊS E ANO DE NASCIMENTO

Se a respondente informa o ano de nascimento mas não sabe o mês, sonde para tentar calcular o mês. Isto é fundamental, pois sem o mês de nascimento, muitas estimativas não poderão ser realizadas pela pesquisa. Não se esqueça que ela pode ter falado a data na ficha do domicílio. Se a ficha do domicílio foi respondida por outra pessoa, confira se as informações de mês e ano de nascimento estão coerentes. Se for incoerente, corrija a ficha se necessário.

Exemplo: se a respondente diz que a filha dela nasceu em 1987, mas o mês ela não sabe, lhe pergunte se ela deu à luz no primeiro ou segundo semestre do ano, se ela lembrar que ficou grávida no Natal ou Páscoa, calcule e determine o mês de nascimento. Converta os meses em números, ou se ela não puder nem mesmo estimar um mês, escreva 98 na quadrícula MÊS e se não souber o ano escreva 9998.

Se a respondente não consegue recordar o ano do nascimento, você precisa sondar cuidadosamente. Veja se a respondente sabe uma data de aniversário com clareza de qualquer outro filho na casa e relacione.

Exemplo: se ela sabe que o segundo filho nasceu em 1985 e naquele período era mais ou menos um ano mais velho, coloque o ano 1984.

245: ESTADO DE SOBREVIVÊNCIA

Circule o código que indica se o filho está vivo ou não. Se o filho estiver morto, pule para **249**.

246: IDADE DO FILHO

A idade de cada filho vivo deve ser registrada em anos completados.

Exemplo: Um filho que completará no mês que vem três anos deverá ser registrado como 02 anos hoje. Uma criança com menos de um ano será registrada como idade 00 anos. Às vezes, uma mãe não sabe a idade atual do filho. Neste caso, você pode reformular a frase e perguntar: "Há quantos anos o José nasceu?". Você também pode usar outra informação disponível relativa à idade de uma criança que ela saiba para calcular a idade de José.

Exemplo: A mãe pode saber que o filho mais jovem dela nasceu há um ano e o José tinha em torno de dois anos naquele momento, então José teria agora três anos.

Você tem que registrar idade para todos os filhos que ainda estão vivos, mesmo que presumida.

CONSISTÊNCIA: DATA DE NASCIMENTO E IDADE

Veja a consistência entre o ano de nascimento informado e a idade **246 X 244**.

247: FILHOS VIVENDO COM A MÃE

Esta pergunta é importante para determinar que filhos vivem longe das suas mães (biológicas). Se um filho está fora em um internato, ou vivendo com outras pessoas em outro local permanente, ou por 1 período superior a 12 meses, registre 2 – Não e pule para a **251**. Se a criança está fora por um período não superior a 12 meses, e normalmente vive com a mãe, registre 1 – Sim.

248: ORDEM DO FILHO NO QUADRO

Confira o quadro de moradores na FICHA DO DOMICÍLIO e na **248** registre o número que corresponde à linha na qual o nome do filho foi registrado (COLUNA 1). Se o filho não está listado no FICHA DO DOMICÍLIO, mas a mãe diz que é um residente habitual, acrescente-o na FICHA DO DOMICÍLIO e anote a linha. Tenha cuidado registrando o número correto da linha, pois o dado errado pode prejudicar todo trabalho de processamento dos dados. Depois de completar **248** para o primogênito faça a **241** para o próximo nascimento.

249: FILHO QUE ESTÁ MORTO

Para crianças que morreram, anote a idade ao morrer, mesmo que a informação seja uma estimativa. Nestes casos, procure de conseguir a melhor estimativa possível. Faça o possível para obter esta informação. A idade ao morrer deve ser anotada em dias ou meses ou anos, da seguinte forma:

Se viveu somente por algumas horas circule 1 e anote 00 na coluna dias.

Se a criança morreu com menos de um mês de idade, circule 1 e anote a resposta em DIAS.

Se a criança morreu com idade inferior a dois anos de idade, mas com mais de um mês (ou seja entre 1 e 23 meses), circule 2 e anote a resposta em MESES.

Atenção: A idade detalhada da criança até os 2 anos de vida é muito importante para o estudo da mortalidade na infância. Por esta razão interessa conhecer a idade em meses das crianças que morreram antes dessa idade.

Se a criança tinha dois anos de idade ou mais ao morrer, circule 3 e anote a resposta em ANOS.

Nota: se as instruções forem seguidas corretamente:

Não há razão para anotar 00 meses (deve ser dias).

Não há razão para anotar 00 ou 01 ano para as crianças que morreram após o primeiro mês de vida mas antes de completar o segundo aniversário

250: ATESTADO DE ÓBITO

Devemos fazer essa pergunta em relação a cada filho que morreu, código 2 na **245**.

251: CONFERINDO OS FILHOS NASCIDOS VIVOS

Esta pergunta é especificamente projetada para sondar se a mulher não esqueceu de relatar a história de algum filho que nasceu vivo.

252: CONFERÊNCIA DO HISTÓRICO DE NASCIDOS VIVOS

Esta pergunta exige que se revise o histórico de nascidos vivos para ter certeza que a informação seja coerente com outras respostas anteriores do questionário, e que toda a informação foi completamente registrada da forma correta.

Cheque o número total registrado na **236** com o número de nascimentos listados no histórico de nascidos vivos. Se o número em **236** estiver igual ao número de nascimentos registrado no histórico, marque um X na caixa “NÚMEROS SÃO OS MESMOS” e siga para o restante das informações solicitadas na **252**.

Se o número registrado em **236** não está igual ao número de nascimentos do histórico, marque um X na caixa OS NÚMEROS SÃO DIFERENTES e você terá então que conferir e achar a causa da diferença e corrigir isto antes de continuar com o resto da **252**. Se você completou corretamente seu questionário o número de nascidos constante do histórico de nascidos vivos sempre será o mesmo número registrado em **236**.

VERIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

- A) para cada nascido vivo cheque se foi anotado o ano de nascimento – **244**
- B) para cada filho vivo se foi anotada a idade atual – **246**
- C) para cada filho que morreu se foi anotada a idade ao morrer – **249** (se não tiver filho morto deixar em branco)
- D) para filhos falecidos antes de 2 anos (**249**) se foi registrado o número de meses exato (se não tiver filho morto deixar em branco)

253: NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS A PARTIR DE JANEIRO DE 2001

Confira **P215** e conte quantos nascidos vivos ocorreram partir de janeiro de 2001. Você tem que incluir todos os nascidos vivos a partir de janeiro de 2001, até mesmo se eles morreram depois. Se a respondente não tiver nenhum nascimento a partir de janeiro de 2001, registre “0” e pule para a **280**.

254: NÚMERO DE GRAVIDEZES A PARTIR DE JANEIRO DE 2001

Questione quantas gravidezes a mulher teve a partir de janeiro de 2001. Você tem que incluir todas elas, **inclusive as que não chegaram até o final**. A quantidade informada deve ser a referência para a seção História das Gravidezes. Se a respondente não tiver nenhuma gravidez a partir de janeiro de 2001, registre “0” e pule para a **280**. Mulheres que estão grávidas não devem considerar a gravidez atual.

HISTÓRIA DAS GRAVIDEZES (E PERDAS) A PARTIR DE 2001 - #pág 15 a pág 18#

255 ANOTE NA 256 AS DATAS DE NASCIMENTO OU DE TÉRMINO DA GRAVIDEZ E NA 257 O RESULTADO DA GRAVIDEZ. NO CASO DE GRAVIDEZ DE GÊMEOS, TRIGEMEOS, ETC, TRATA-SE DE UMA GRAVIDEZ, ASSIM, ANOTE APENAS UMA VEZ.

ATENÇÃO ENTREVISTADORA: NÃO ESQUEÇA DE INCLUIR AS PERDAS A PARTIR DE JANEIRO DE 2001

CASO NÃO TENHA TIDO NENHUMA GRAVIDEZ A PARTIR DE JANEIRO DE 2001 PULE PARA 280

Essas perguntas se referem a cada gravidez que a respondente teve a partir de janeiro de 2001, tanto as que resultaram em nascimento quanto as que resultaram em perda (aborto) **começando pela última gravidez**. Note que aqui estamos começando pela mais recente. Se a entrevistada não tiver nenhuma gravidez a partir de Janeiro de 2001, pule para **280**.

No caso de gravidez de gêmeos, trigêmeos, etc, trata-se de **uma** gravidez, ou seja, anote apenas 1 vez.

Queremos nestas perguntas ter informações mais completas sobre as cinco últimas gravidezes a partir de janeiro de 2001 solicitando, para cada uma delas, as datas de nascimento ou término da gravidez, se nascido vivo ou perda, duração da gravidez, complicações na gravidez ou no parto, internação ou não, uso de UTI ou não, problemas como convulsões, aumento de pressão, inchaço nas pernas, sangramento e febre alta.

256: DATA DO NASCIMENTO OU DO TÉRMINO DA GRAVIDEZ

Sempre começando pela última gravidez (mais recente) registrando o ano e o mês em que cada gravidez terminou. **Somente se a mulher teve alguma gravidez desde janeiro de 2001.**

257: RESULTADO DA GRAVIDEZ

Note que cada alternativa de resposta combina duas informações: se a gravidez terminou em nascido vivo ou uma perda e se foi um único bebê/feto ou múltiplos (gêmeos, trigêmeos, etc.) Assim, se o resultado da gravidez foi um Único NV (nascido vivo) circular o cód 1 e pular para a **259**, mas se o resultado da gravidez foi único e perda, circular o cód 2 e fazer a **258**. Para bebês/fetos múltiplos e nascidos vivos circule o cód 3 e pule para **259**, e se for múltipla perda circule o cód 4 e siga em frente. Caso a mulher tenha tido bebês/fetos múltiplos e um nasceu vivo e o outro nasceu morto, circule o código 3 e o cód 4, E SIGA EM FRENTE.

258: IDENTIFICAR O TIPO DE PERDA (resposta 2 ou 4 - perda - na 257)

Se na **257** a entrevistada respondeu o cód 2 ou 4 (perda) deve ser feita a **258** especificar o tipo de perda,

- AE = Aborto Espontâneo
- AP = Aborto Provocado
- GT = Gravidez nas Trompas
- NM= Nascido Morto

259: DURAÇÃO DA GRAVIDEZ EM MESES

Registrar quantos meses completos durou cada gravidez ocorrida desde janeiro de 2001.

260: COMPLICAÇÃO

Registrar para cada gravidez ou parto se a entrevistada teve algum tipo de complicação, caso Não ou Não sabe pular para **268**.

261 a 267:

Essas perguntas são para as mulheres que responderam “sim” na **260**, isto é, teve alguma complicação. Queremos saber na **261** se a entrevistada teve desmaio durante esta complicação, na **262** se ela foi internada por causa da complicação, na **263** se teve de ser transferida para outro hospital com mais recursos, na **264** se foi internada na UTI, e na **265** se precisou usar algum aparelho para respirar.

A **266** deve ser aplicada somente em relação à última gravidez. Na **267** queremos saber se após o parto ou perda a entrevistada permaneceu mais de uma semana internada.

268: Aumento de pressão

Perguntaremos se a entrevistada teve aumento de pressão, se respondeu “não” ou “não sabe” pule para **271**.

269: Convulsões

Perguntar se a entrevistada apresentou convulsões durante a gravidez, parto ou pós-parto. Se a resposta for não, pule para a **271**.

270: Convulsões

Caso a mulher tenha apresentado convulsões durante a gravidez, parto ou pós-parto, perguntar se a mulher já havia tido convulsões antes desta gravidez para saber se a mulher está propensa a ter convulsões .

271: Sangramento durante a gravidez

Perguntaremos se a entrevistada teve sangramento que molhou as suas roupas, a cama ou o chão, durante a gravidez.

272: Sangramento Intenso após o parto ou perda

Perguntaremos se a entrevistada teve sangramento **intenso** que molhou as suas roupas, a cama ou chão nos **3 primeiros dias após o parto ou perda**. Se a resposta for “não” ou “não sabe” pular para a **274**, mas se respondeu “sim” seguir em frente. Atenção: a entrevistada não deve confundir com o fluxo menstrual (quarentena).

273: Transfusão de Sangue

Para a entrevistada que respondeu “sim” na **272**, perguntar se recebeu transfusão de sangue.

274: Febre Alta

Perguntar se a entrevistada teve febre alta durante a gravidez, parto ou aborto ou pós-parto, caso “não teve” ou “não sabe” pular para **277**.

275: Calafrios

Para a mulher que teve febre alta durante a gravidez, parto ou aborto ou pós-parto, isto é, resposta “sim” na **274** perguntar se a febre veio com calafrios ou não.

276: Corrimento

Para a mulher que teve febre alta durante a gravidez, parto ou aborto ou pós-parto, isto é, resposta “sim” na **274** perguntar se junto com a febre veio um corrimento muito mal cheiroso.

277: Atenção

Se a entrevistada tiver mais de uma gravidez/parto registrar o restante nas próximas colunas, mas se a mulher teve apenas uma gravidez ou perda, pule para a **278**.

278: Confira 257

Anote o número de gravidezes que resultaram em perdas ocorridas a partir de janeiro de 2001 nos quadrinhos. Se nenhuma anote “00”.

279: Confira a 226

Anotar o total de perdas |__|__|.

280: GRAVIDEZ TERMINADA ANTES DE JANEIRO DE 2001

Queremos saber nessa pergunta se a entrevistada teve outra gravidez terminada antes de 2001 que resultou em perda como, aborto espontâneo, provocado, gravidez nas trompas ou nascido morto.

Se a entrevistada disser sim fazer a **281** em diante, se a entrevistada disser que não teve outra gravidez terminada nesse período pule para **283**.

281: QUANTIDADE DE PERDAS

Para a entrevistada que respondeu “sim” cód 1 na **280**, perguntar a quantidade de gravidezes terminadas antes de janeiro de 2001.

Confira a 278 e 281

Se soma de 278 e 281 for igual a 226 ou 279, prossiga com 283 e se for diferente, retorne a 281, esclareça e corrija a resposta.

282: ABORTO OU PERDA, PROVOCADO(A)

Queremos saber se algum aborto ou perda foi provocado e caso a resposta seja sim, queremos saber quantos foram, anotando nos quadrinhos.

283: DATA DA ÚLTIMA MENSTRUÇÃO

A resposta para esta pergunta ajudarão a determinar se a respondente está realmente em menopausa.

EXEMPLO: se ela disser "três semanas atrás", circule 2 em SEMANAS e registre no quadrinho 03; se ela disser "quatro dias atrás", circule 1, em DIAS e registre 04 nos quadrinhos.

Se ela teve uma histerectomia, registre 93 - HISTERECTOMIA. Uma histerectomia é uma operação para remover todo o útero. Se ela não menstrua desde o nascimento da última criança dela, registre ANTES DA ÚLTIMA GRAVIDEZ cód 95. Se ela nunca menstruou, registre NUNCA MENSTRUOU cód 96.

284 e 285: CONHECIMENTO DO CICLO MENSTRUAL

Primeiro, pergunte na **284** se ela acha que entre uma menstruação e a próxima a mulher tem mais chance de engravidar. Se ela disser "não" ou "não sabe", pule para a **301**, e se ela responder sim, faça a pergunta **285** para saber que período ela considera que há mais chances da mulher engravidar.

SEÇÃO 3: ANTICONCEPÇÃO - #pág 19 a pág 32#

Esta seção solicita informações relativas ao conhecimento (espontâneo e estimulado) e uso de vários métodos anticoncepcionais para evitar a gravidez. O tema da anticoncepção pode ser considerado um assunto pessoal por uma respondente, e ela pode se sentir envergonhada em falar sobre isto. Para superar o embaraço dela, você tem que demonstrar que não se sente incomodada de qualquer forma. Faça estas perguntas com naturalidade. Se ela ficar hesitante para responder quaisquer destas perguntas, diga a ela que tudo o que ela disser é confidencial e que as mesmas perguntas estão sendo feitas para mulheres de todo o país.

QUADRO SOBRE ANTICONCEPÇÃO

As perguntas sobre o uso de métodos anticoncepcionais se aplicam a todas as entrevistadas, independentemente de que elas tenham ou não companheiro ou tenham ou não tido relações sexuais. Se a mulher esteve casada ou unida mais de uma vez, não interessa saber em que casamento ou união usou ou não algum método.

Descrição de Métodos Anticoncepcionais

Para completar o quadro anticoncepcional com precisão é importante que você tenha um pouco de conhecimento de métodos anticoncepcionais. Você deve estar familiarizada com os nomes que as pessoas usam. A seguir temos informações adicionais sobre métodos selecionados que estão no quadro anticoncepcional que pode ser muito útil.

LAQUEADURA - ESTERILIZAÇÃO FEMININA. A operação que é feita para a esterilização feminina é a laqueadura de trompas, também conhecida como ligadura ou amarração de trompas. Outras cirurgias, como histerectomia ou retirada dos ovários, também tornam as mulheres estéreis, mas são realizadas por problemas de saúde da mulher. Nestes casos não se trata, neste questionário, de esterilização feminina.

Quando perguntar pelo uso de esterilização feminina, diga, você alguma vez "fez operação para evitar ter filhos?" Se a mulher indica que ela operou, esclareça se ela está se referindo à laqueadura.

Não considerar histerectomia ou retirada dos ovários como esterilização feminina.

ESTERILIZAÇÃO MASCULINA. É uma operação feita em homens para impedir a passagem dos espermatozoides na ejaculação, ligadura de canais diferentes para não ter filhos. É chamada vasectomia.

INJEÇÕES. É uma injeção de hormônio que é liberado lentamente na circulação sanguínea para prevenir gravidez. Ela pode ser dada mensalmente ou a cada 3 meses.

PÍLULA ANTICONCEPCIONAL: São comprimidos que a mulher toma todos os dias por um tempo determinado (ate o final da cartela).

NORPLANT (IMPLANTES). São pequenos tubos contendo hormônios implantados embaixo da pele no braço da mulher. Eles protegem da gravidez por mais ou menos 5 anos.

PRESERVATIVO MASCULINO ou Camisinha ou condom masculino. Consiste num envoltório em forma de saco feito em borracha (látex) muito fina. É colocado no pênis antes da relação sexual.

CAMISINHA FEMININA. É uma capa cilíndrica de material sintético transparente que recobre a vagina e o colo do útero. É introduzida antes de cada relação sexual e descartada em seguida.

TABELA/ABSTINÊNCIA PERIÓDICA. Este método está baseado no princípio que não tendo relações sexuais em certos dias do ciclo menstrual, uma mulher pode evitar ficar grávida. Incluem-se aqui a “tabelinha” e o método Billings, que permite, através do exame do muco vaginal, saber se a mulher está no período fértil ou não. Se uma mulher não tem vontade de ter sexo em dias particulares do ciclo, não significa que ela está usando um destes métodos.

PÍLULA DO DIA SEGUINTE OU CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA. Consiste na utilização de pílulas anticoncepcionais de alta dosagem pela mulher, até três dias após o ato sexual. Estas pílulas são diferentes das usuais, fabricadas especialmente para esta finalidade.

DIU. É um dispositivo em formato de “T” ou espiral, colocado, por médico, dentro do útero, através da vagina, que impede que o óvulo seja fecundado e se instale no útero.

CREME/ÓVULO. São substâncias que matam os espermatozóides (espermicidas) e que podem vir em forma de gel, geléias, comprimidos, óvulos ou tabletes. Os cremes, geléias ou espumas devem ser colocados na vagina pouco antes da relação sexual (não mais do que 1 hora), através de um aplicador apropriado. Os óvulos e tabletes podem ser colocados através de um aplicador ou empurrados com o dedo.

DIAPRAGMAS. Consiste num anel circular flexível, fechado por uma película de látex ou silicone em forma de cúpula. É colocado na vagina para cobrir o colo do útero, formando uma barreira que impede a passagem de espermatozóides para o interior do útero. Deve ser usados com espermicida em forma de gel ou óvulos. É colocado pela própria mulher, em cada relação e retirado por ela depois de 8 horas da última relação.

COITO INTERROMPIDO/GOZAR FORA. Consiste na retirada do pênis da vagina da mulher antes da ejaculação, sendo também chamado de “gozar fora”.

OUTROS MÉTODOS. As mulheres podem mencionar métodos que não são listados no quadro. Podem ser mencionados métodos tradicionais ou populares, como certas ervas, medicamentos e rituais. Abstinência sexual prolongada ou amamentação devem também ser considerados desde que a mulher diga que os usou como métodos de planejamento familiar.

301/303: Quadro sobre anticoncepção

O quadro de anticoncepcionais é usado para registrar a informação que a respondente tem sobre o conhecimento e uso de métodos anticoncepcionais específicos com respeito a perguntas **301/302** e **303**.

1) leia a introdução no topo do quadro e então pergunte para **301**, que métodos ela conhece e espere a respondente mencionar os métodos anticoncepcionais que ela conhece. Circule 1 na primeira coluna para cada método que ela mencionar espontaneamente.

ATENÇÃO: Não apresse a respondente, permita que ela fale sobre todos os métodos conhecidos. Se ela mencionar qualquer método não listado no quadro, circule 1 na Linha “96” no final do quadro, e escreva o nome do método no espaço reservado para anotação. **Se ela mencionar mais de um método não listado, registre só o primeiro.**

302: para cada método não mencionado espontaneamente pela mulher na **301**, pergunte se ela conhece ou já ouviu falar dele. Se ela não entender um determinado método, você pode precisar explicar o método em palavras diferentes ou dar maiores detalhes.

	301 Que métodos você conhece ou já ouviu falar? (CIRCULE O CÓDIGO PARA CADA MÉTODO MENCIONADO ESPONTANEAMENTE)	302 Conhece ou ouviu falar de (MÉTODO)? (PARA OS MÉTODOS NÃO MENCIONADOS ESPONTANEAMENTE, FAÇA A DESCRIÇÃO DO MÉTODO, SE NECESSÁRIO)		303 Já usou alguma vez ou está usando (MÉTODO)? (PARA CADA MÉTODO CONHECIDO, NA 301 E 302)
		SIM ESPONTÂNEO	SIM CONHECE	
	PERGUNTE: Algum outro método?			PARA A CAMISINHA (CONDOM) E PARA A ESTERILIZAÇÃO FAÇA AS PERGUNTAS ESPECÍFICAS.
01	LAQUEADURA - ESTERILIZAÇÃO FEMININA (Ligação de trompas – Ligadura) As mulheres podem ser operadas para não ter filhos.	1	1	Você fez a operação para evitar filhos? SIM 1 NÃO 2
02	VASECTOMIA - ESTERILIZAÇÃO MASCULINA Os homens podem ser operados para não ter filhos	1	1	Seu marido/companheiro atual fez a operação para evitar filhos? SIM 1 NÃO 2
03	PÍLULA As mulheres podem tomar um comprimido todos os dias para evitar a gravidez.	1	1	SIM 1 NÃO 2
04	DIU – DISPOSITIVO INTRAUTERINO As mulheres podem usar internamente uma espiral, ou T de cobre, colocado por um médico ou enfermeira	1	1	SIM 1 NÃO 2

Deixar em branco o item 04 porque teve resposta 2 na P302

303: para cada método que a respondente ouviu falar, ou seja, aquele circulado na **P301** ou **302**, pergunte se já usou alguma vez ou está usando.

Na **P303** quando se pergunta sobre o uso de métodos masculinos, (preservativo/camisinha), use a frase, você ou seu marido ou parceiro alguma vez "usaram camisinha?" Da mesma forma, quando perguntar por esterilização masculina, diga, você alguma vez "teve um parceiro ou companheiro que operou para evitar ter filhos?".

304: FILTRO PARA QUEM JÁ USOU E QUEM NÃO USOU O MÉTODO

Confira resposta dada na **303** e para quem **nunca usou método** anticoncepcional continue o fluxo do questionário e para **quem já usou ou está usando** pule para **307**.

305 e 306: PARA QUEM NUNCA USOU

O propósito destas perguntas é ter certeza que nem a respondente nem um parceiro ou marido usaram qualquer coisa para evitar a gravidez, visto que contracepção é uma das características mais importantes da pesquisa. Se a mulher responder SIM na pergunta **305**, prossiga para a pergunta **306** e corrija as questões **301**, **303**, **304** e **305** e siga o fluxo do questionário. Se ela responder “não” ir para **377**.

307 a 310: PRIMEIRA VEZ NA VIDA QUE EVITOU GRAVIDEZ

Essas perguntas se referem à primeira vez na vida em que a mulher fez alguma coisa para evitar gravidez. Queremos saber qual foi este primeiro método, que idade ela tinha (anotar no quadrinho), se já tinha engravidado antes de usar um método pela primeira vez (circular sim ou não). Em caso afirmativo, queremos saber também, quantos filhos vivos entre homens e mulheres tinha antes de usar um método pela primeira vez (anotar no quadrinho). Se não tinha nenhum, circular “00” e se não sabe/lembra, circular “98”.

P3011-312: FILTROS PARA ESTERILIZAÇÃO FEMININA E SITUAÇÃO DE GRAVIDEZ

311: se a mulher não for esterilizada circule o cód 1 e siga em frente, mas se ela ou seu marido ATUAL forem esterilizados circule o cód 2, anote cód. 1 na **313** e prossiga para **P314**. Não esqueça de conferir a **P303-item 01** e **item 02** para confirmar a esterilização.

312: se a mulher não estiver grávida ou estiver em dúvida circule o cód 1 e siga em frente, mas se a mulher estiver grávida circule o cód 2 e vá para **376**, mas antes confira a pergunta **200**.

313/314: USO ATUAL DE CONTRACEPÇÃO

Estas questões estão entre as mais importantes no questionário. Existem métodos de uso permanente e outros usados esporadicamente. Alguns métodos são de proteção contínua ou de ação regular diária como injeções anticoncepcionais que dão proteção para dois ou seis meses, enquanto implantes dão proteção para até cinco anos.

Esterilização feminina e masculina determinam proteção permanente contra gravidez. Assim, se a mulher disse na **303** que ela foi esterilizada para evitar ter outra criança, você registrará ESTERILIZAÇÃO FEMININA como o método atual.

Se o Companheiro/Parceiro atual da mulher foi esterilizado, você registrará ESTERILIZAÇÃO MASCULINA como o método atual. Porém, se ela já não está casada (ou vivendo com um companheiro ou parceiro que fez vasectomia), isto não deve ser anotado como o método atual.

Se a mulher mencionar mais de um método, circule o código para todos os métodos que estão sendo atualmente usados. Se mais de um método é circulado, siga a instrução de salto para o primeiro método na lista. As perguntas subseqüentes serão sobre aquele método.

Confira para estar segura que a resposta para **314** é consistente com as respostas para **301/302** e **302**. Por exemplo, a respondente pode dizer que ela está usando a pílula, mas informou na **301** que ela não conhece, ou informou em **303** que ela nunca usou a pílula. Caso isto aconteça verifique a contradição e faça a correção das respostas em **301/302/303** ou **314** conforme necessário.

Se a entrevistada respondeu esterilização masculina ou feminina pule para **332**, se respondeu pílula vá para **315** e se respondeu qualquer outro método vá para **369**.

315 a 331: Pílula anticoncepcional

315 a 331: SOMENTE PARA MULHERES QUE UTILIZAM PÍLULA COMO MÉTODO PARA EVITAR FILHOS

Primeiro verifique, na **315**, se a mulher começou a utilizar a pílula por indicação de médico ou de enfermeira, que são os únicos profissionais gabaritados para orientar a mulher sobre a anticoncepção, o que é feito em uma consulta médica ou uma consulta de enfermagem. No caso da enfermeira, certifique-se que se trata de profissional de nível superior e não de técnico em enfermagem, auxiliar de enfermagem ou atendente. Uma maneira prática de fazer essa diferenciação é que apenas uma enfermeira de nível superior faz consulta.

Se a pílula foi citada como o método atual em **314**, gostaríamos de um pouco de informação adicional sobre esse método. Primeiro estamos interessados na marca da pílula que está sendo usada.

Peça para ver a marca da pílula que está sendo usada. Se você puder ver a embalagem, circule o código da marca em **316** ou especifique a marca que não aparece na relação. Se a mulher disser que não tem uma cartela circule o cód "00" e vá para **320** e pergunte por que não tem uma cartela de pílula em casa.

Se a mulher não apresentar a cartela por qualquer outro motivo, circule 97, vá para **321** e pergunte à entrevistada o nome da pílula que está usando.

Finalmente, após exploração para obter informação sobre o nome da pílula, você pode descobrir que o método não está sendo atualmente usado. Por exemplo, uma usuária de pílula pode lhe falar que ela não usou uma cartela de pílulas durante o último mês. Neste caso, a mulher não está usando o método atualmente e a **314** deve ser corrigida.

322 a 325: queremos saber se a entrevistada usou ou não o serviço do SUS para obter pílula.

326: queremos saber se a entrevistada teve alguma complicação ao usar pílula

327 a 329: são informações sobre o “esquecimento de tomar a pílula, o que faz ou fez nestas ocasiões e há quanto tempo ela tomou o último comprimido”.

332: ONDE A ESTERILIZAÇÃO FOI FEITA

Esta pergunta se aplica a esterilização da respondente ou de seu marido/ companheiro. Circule o código que indica o tipo de local onde a esterilização aconteceu.

Como anteriormente, precisamos saber se a esterilização foi realizada no SUS, se foi realizada em Serviço ligado ao convênio/plano de saúde, ou em Clínica ou Hospital Privado. Se o lugar é uma organização não governamental, deve ser considerado privado. Se você não pode determinar se a localidade é pública ou privada, escreva o nome da localidade no espaço reservado, e informe sua supervisora que depois você completará a entrevista. Considerando que você registrou o nome da localidade, sua supervisora poderá descobrir se a Instituição faz parte do SUS ou do setor privado e circulará o código apropriado.

333 a 338: INFORMAÇÕES SOBRE A ESTERILIZAÇÃO

Estas perguntas se referem a informações mais específicas sobre a esterilização. Pergunte se ela ou o companheiro pagou pela esterilização, mesmo que a cirurgia tenha sido feita no SUS ou pelo convênio, porque muitas vezes a internação é coberta pelo SUS ou pelo convênio, mas o médico cobra à parte. Siga perguntando pelo lugar/serviço de saúde procurado pela primeira vez, quem indicou, razão para a escolha desse método, por que foi recomendado esse método e a razão que levou à escolha do membro do casal que deveria fazer a cirurgia (o homem ou a mulher)

338A: FILTRO PARA ESTERILIZAÇÃO FEMININA

**AS PERGUNTAS 339 ATÉ 368 CORRESPONDEM SOMENTE A ESTERILIZAÇÃO DA MULHER.
Queremos saber quais exigências do serviço de saúde esta mulher enfrentou
para conseguir a esterilização**

Confira **312** para verificar se o método atualmente usado é a esterilização feminina ou se é a esterilização masculina, circulando o código apropriado. Tratando-se da esterilização masculina, vá para **368**. Se o método atualmente usado é a esterilização feminina prossiga com a **339**.

339 a 351: REQUISITOS PARA SE FAZER A ESTERILIZAÇÃO

A intenção destas perguntas é conhecer o processo percorrido pela mulher até a obtenção da esterilização. Pergunta-se sobre eventuais condições que a entrevistada teve que comprovar e procedimentos que teve de cumprir para fazer a esterilização. Além disso, pergunta-se sobre sua avaliação do método adotado.

Comece explicando à respondente: “Agora eu gostaria de conversar sobre o que aconteceu no período antes de você fazer a esterilização, especialmente o que você precisou fazer para obtê-la.”.

368: DATA DA ESTERILIZAÇÃO

Se a respondente não se lembra da data da esterilização dela ou de seu marido/companheiro, tente ajudar a entrevistada a se lembrar, relacionando a data da operação com a idade e data de nascimento da criança mais jovem que ela tem. Você tem que conseguir uma data, mesmo que seja presumida. Se ambos foram esterilizados (a entrevistada e seu companheiro), sempre considerar a esterilização da mulher.

Se a esterilização foi feita no momento do parto de seu último filho, veja a coerência com a data de nascimento da criança.

Parto normal: a mulher pode fazer a esterilização logo após ou horas depois dele.

Parto cesariana: faz no momento do parto.

As perguntas 369 até 375 são para Mulheres que utilizam método diferente de esterilização

369: Para usuárias de outros métodos de planejamento familiar, pergunte desde quando ela começou a usar o método atual sem interrupção. (Considerar interrupção todo período contínuo por mais de 30 dias).

Exemplo: Uma mulher começou usando a pílula em junho de 2001. Alguns meses depois, ela deixou de tomar a pílula porque ela quis ficar grávida. Ela deu à luz a uma criança em janeiro de 2004 e retomou o uso da pílula em março de 2004. No momento da entrevista, ela ainda estava usando a pílula. Neste caso, registre "03" (março) para MÊS e 2004' para o ANO nos quadrinhos da pergunta.

370 a 375

Estas perguntas se referem à participação do parceiro na decisão do método usado, como decidiu-se pelo uso desse método e não outro, onde obteve, se está satisfeita, se trocaria e por qual.

376 – CONFERÊNCIA - Confira 313, 314 e assinale código correspondente

Se a mulher ou companheiro esterilizados circule o cód 1 e pule para **387**

Se a mulher ou companheiro, usando, atualmente, método que não esterilizados circule o cód 2 e vá para **385**

Se a mulher ou companheiro, que não esteja usando método circule o cód 3 **PROSSIGA**

377/384: CONHECIMENTO DE FONTE DE MÉTODO POR MULHERES QUE NÃO USAM ANTICONCEPCIONAL E MOTIVO DE NÃO-USO

Estas perguntas buscam verificar se a respondente que nunca usou método anticoncepcional ou a que não está usando atualmente sabe onde se pode conseguir um método de planejamento familiar.

Caso ela saiba, você precisa saber o tipo de lugar onde o método pode ser obtido, se é num setor público (governo) ou no setor privado. Se for por uma organização não governamental, deve ser considerado privado.

385 e 386

Estas perguntas querem saber de quem não é esterilizada, se já pensou em fazer a cirurgia e caso sim, por que não fez.

387: ORIENTAÇÃO SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR

Esta pergunta é para averiguar se algum agente de saúde visitou a respondente nos últimos 12 meses e conversou sobre planejamento familiar. Não importa se o propósito principal da visita era dar conselho sobre planejamento familiar ou serviços de saúde. Se qualquer agente falou com ela sobre planejamento familiar nos últimos 12 meses, circule 1 para SIM.

388: CUIDADOS SOBRE A SAÚDE DA MULHER

Ler cada frase para a respondente e perguntar se cada item é um problema ou não, circular um cód por linha.

389: CIGARROS OU TABACO

Perguntar se a respondente habitualmente fuma cigarros ou tabaco, se sim, perguntar que tipo? E circule todos os tipos mencionados, nessa questão aceita respostas múltiplas. Se ela citar Cachimbo, Outro tipo de tabaco ou falar que não fuma, pular para **391**, mas se respondeu "Sim, cigarros" faça a **390** e pergunte quantos cigarros fumou ontem e assinale a quantidade nos quadrinhos.

SEÇÃO 3A: ACESSO A MEDICAMENTOS – MULHER - #pág 33 e 35#

Esta seção tem o objetivo de avaliar o acesso das mulheres a medicamentos para tratar alguns problemas de saúde.

391 até a 355: avaliam o acesso a medicamentos para doenças crônicas **diagnosticadas por médico**. Atenção: mesmo que a mulher diga que tem a doença (“pressão alta”, por exemplo), mas este diagnóstico não foi feito ou confirmado por um médico, circule o cód 2 (NÃO). Para as mulheres que tem um diagnóstico médico de qualquer uma das doenças crônicas investigadas, vamos perguntar se alguma vez, um médico receitou medicamento para tratar aquela (s) doença (s), se ela conseguiu todos os medicamentos receitados nos últimos 30 dias, como e onde conseguiu, ou por que não conseguiu.

393: Esta pergunta pretende identificar se a mulher conseguiu obter nos últimos 30 dias os medicamentos receitados por um médico para tratar a doença em questão. Veja que aqui também estamos nos referindo **EXCLUSIVAMENTE** a medicamentos receitados por um médico. Se ela procurou por um medicamento indicado por outra pessoa, a resposta será “Não precisou obter medicamentos, outra razão” - código 5.

É possível também que a mulher não tenha precisado dos remédios nos últimos 30 dias, seja porque já está curada, seja porque só toma o medicamento quando tem crises e isto não ocorreu, seja porque não quis/achou que não precisava. Em todas estas situações, também circule o código 5 e passe para a próxima doença.

Caso ela não tenha procurado por medicamentos receitados por médico nos últimos 30 dias porque tinha quantidade suficiente em casa, comprada ou recebida anteriormente, circule o código 4 e prossiga investigando onde ela conseguiu estes medicamentos.

396A até a 396J: Estas perguntas pretendem identificar se a entrevistada teve corrimento vaginal nos últimos 30 dias, caracterizá-lo e saber se procurou atendimento médico, que tipo de Instituição procurou, se conseguiu ser atendida, se foram receitados medicamentos e se os conseguiu ou não.

396A: se respondeu “não” (não teve corrimento nos últimos 30 dias) ir para **401**, mas caso sim, fazer a **396B** e perguntar se o corrimento foi acompanhado de coceira nas partes íntimas (vagina e vulva).

396C a 396E: Se a mulher procurou serviço de saúde para tratar o corrimento (respondeu sim), faça a **396E** e identifique que serviço procurou (SUS, Convênio ou particular). Se respondeu “não” (não procurou serviço de saúde para tratar o corrimento), siga para **396D**, identifique porque ela não procurou serviço de saúde e depois vá para **P401**.

396F: Para a mulher que procurou serviço de saúde, pergunte se foi atendida. Caso ela responda “não” (não foi atendida no serviço de saúde, que procurou) siga para **401**.

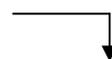
396G: Pergunte se foi recitado medicamento para tratamento do corrimento. Se a mulher respondeu “não” (não foi receitado nenhum medicamento para tratar do corrimento) siga para **401**, mas se respondeu “sim” faça a **396H**.

396H a 396J: Pergunte se a mulher conseguiu o(s) medicamento(s) receitado(s). Se ela conseguiu parte ou todos os medicamentos, identifique na **396I**, como e onde conseguiu. Se ela não conseguiu nenhum medicamento (código “3”), vá para **396J** e identifique por que ela não conseguiu o medicamento para tratar do corrimento vaginal.

SEÇÃO 4: GRAVIDEZ E PARTO - # pág 36 a pág 41 #

A intenção desta seção é obter informações sobre o cuidado médico com a mulher ao longo da gestação, parto e pós-parto e com a criança no momento do nascimento. A seção se refere às gestações que resultaram em um nascido vivo **desde Janeiro de 2001**. Assim, se uma mulher não teve nenhum nascido vivo neste período, você irá para a seção Conjugalidade e Atividade Sexual, na pergunta **501**.

Transporte para as lacunas a quantidade de filhos nascidos vivos desde janeiro de 2001 registradas na **253**.



P401: FILTRO PARA NASCIDOS VIVOS DESDE JANEIRO 2001

CONFIRA 224 E CIRCULE CÓDIGO CORRESPONDENTE:

- 1 Um ou mais nascidos vivos desde janeiro de 2001 (PROSSIGA)
 2 Nenhum nascido vivo desde janeiro de 2001 ou sem filhos (PULE PARA 501)



Se a entrevistada não tiver nenhum filho nascido vivo desde de janeiro de 2001, Circule o cód 2 e pule para **P501**.

Todos os nascidos vivos desde janeiro de 2001, serão colocados na planilha. Você precisará conferir a data de nascimento (conferir a **244**) para cada criança listada no histórico de nascimentos para identificar os a mulher teve durante este período.

Assinalar na **403** o número da linha de cada nascido vivo desde janeiro de 2001 registrados na **241**, conforme exemplo abaixo.

241 Quais são os nomes de seus filhos? ANOTE GÊMEOS EM LINHAS SEPARADAS (NOME)	242 O nascimento de (NOME) foi único ou múltiplo?	243 (NOME) é um menino ou uma menina?
01 <i>Suelen</i>	ÚNICO.....1 MULTIPLO ...2	MENINO.. 1 MENINA.. 2
02 <i>Fernando</i>	ÚNICO.....1 MULTIPLO ...2	MENINO.. 1 MENINA... 2

Lembre-se: Não é para registrar o nº da linha do morador da “Ficha do Domicílio” e sim o **nº da linha da pergunta 241** do quadro “HISTÓRIA DE TODOS OS NASCIMENTO DE FILHOS VIVOS”. E a **ordem dos nascimentos na P403 é registrada em ordem diferente da P41**, ou seja do último nascido vivo (mais novo) para o mais velho.

Para cada nascido vivo desde janeiro 2001, começando com o último nascido vivo (que será achado na última linha do histórico de nascimentos a menos que você tenha renumerado os nascimentos na **241**), registre o número da linha e o nome da criança (ver na **241**). Também marque em **P404** se a criança está viva ou morta conferindo a **245**. Então preencha o nome da criança ao topo das páginas subseqüentes da Seção 4.

Considere os gêmeos como nascimentos separados e os liste em colunas separadas. As posições deles/delas deverão estar na mesma ordem deles/delas no histórico de nascimentos. Lembre, se as últimas crianças em **241**, são gêmeas e um gêmeo está morto, **o gêmeo vivo deveria ser registrado como o último nascido vivo.**

EXEMPLO: Se os últimos nascidos fossem os gêmeos, Julia (Linha 07 em 241) e Jéferson (Linha 08 em 241), o Jéferson deveria ser registrado como o ÚLTIMO NASCIMENTO nesta planilha e Julia como o PRÓXIMO ÚLTIMO nascimento.

Agora, se a respondente teve mais de três nascimentos desde janeiro 2001, preencha toda a informação em uma FOLHA avulsa conforme informação no topo da Seção 4, escreva **CONTINUAÇÃO** no topo dessa folha avulsa e mude o **título de último nascido vivo para 4º último**

nascido vivo. Registre os nomes e números das linhas dos nascidos vivos adicionais. Então retorne para o questionário original para começar a fazer as perguntas da última criança nascida.

Faça todas as perguntas pertinentes da Seção 4 desde a última criança nascida, antes de fazer a pergunta do próximo filho nascido, e assim sucessivamente. Ao fazer as perguntas, insira o nome da criança onde indicado, assim não haverá nenhuma confusão sobre qual das crianças você está perguntando.

É muito importante que você faça todas as perguntas apropriadas a estes nascimentos seguindo os pulos cuidadosamente. Você não deverá ir para a Seção 5 até que tenha feito todas as perguntas apropriadas a todos os nascidos vivos desde janeiro 2001, incluindo até uma folha avulsa se for necessário.

405: PLANEJAMENTO DAS GRAVIDEZES

Com esta pergunta queremos saber se estas gravidezes ocorreram porque a mulher estava querendo engravidar naquele momento, ou engravidou “sem querer”. A mulher poderia querer engravidar mais tarde (esperar mais tempo) ou não queria ter mais filhos. Leia a pergunta inteira para a entrevistada, antes de aceitar uma resposta.

406: QUANTO TEMPO DE ESPERA

Para quem queria esperar mais tempo vamos querer saber quanto tempo. Registre a resposta em meses ou anos nos quadrinhos, e circule o código correspondente. Se a respondente dá uma resposta geral como "eu gostaria de ter esperado até o momento em que eu me sentisse pronta", pergunte quantos meses ou anos ela gostaria de ter esperado. Registre o tempo extra que ela teria preferido esperar antes de ficar grávida.

407 ATÉ 410: CUIDADOS DE PRÉ-NATAL

Essas perguntas se referem a qualquer cuidado de pré-natal durante a gravidez da entrevistada. Se na pergunta **407** a resposta for “Sim” você perguntará na **409** quem foram as pessoas que a examinaram. Considere que estamos interessados em todas as pessoas que examinaram a mulher em relação à sua gravidez. Mas se a resposta na **P407** for “Não”, faça a **408**, perguntando “Por que não fez pré-natal”, para saber o motivo que a levou a não fazer um consulta de pré-natal, e qualquer resposta dada pule para **421**.

409: LUGAR DO PRÉ-NATAL (resposta “sim” na 407)

Nesta pergunta queremos identificar o Sistema de Saúde utilizado pela mulher para a assistência pré-natal. Você precisa identificar se ela utilizou o Sistema Público de Saúde (SUS), o Sistema de Convênios e Planos de Saúde ou o Sistema Privado, isto é, o “particular”.

Lembre-se: O SUS é composto por Serviços Federais, Estaduais e Municipais. Assim, sempre que a mulher se referir a um posto ou centro de saúde, mesmo que ela não saiba, utilizou o SUS.

Uma mulher pode ter usado mais de um Sistema de Saúde para atendimento relacionado à gravidez. Por exemplo: Uma mulher pode ter feito todas as consultas em um médico, pelo convênio, pode ter utilizado o Sistema Privado para fazer um exame que o convênio não cobria e ter utilizado o Sistema Público para tomar a vacina antitetânica. Portanto, marque os códigos correspondentes a todos os Sistemas utilizados.

410: PAGAMENTO DE CONSULTA

Esta pergunta busca informações se a mulher pagou ou não por alguma consulta de pré-natal.

411: MESES DE GRAVIDEZ NA PRIMEIRA CONSULTA

Pergunte para a respondente de quantos meses completos de gravidez ela estava quando fez a primeira consulta de pré-natal.

412 ATÉ 420: INFORMAÇÕES SOBRE AS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

Nós queremos saber nessas perguntas sobre todos os cuidados e exames que a respondente teve durante cada gravidez. Pergunte para a respondente quantas consultas de pré-natal ela fez durante a gravidez, se ela tinha ou não cartão de pré-natal/ gestante, se fez exames de sangue (fora o do teste da gravidez) e pagou por ele, de urina (excluindo o do teste da gravidez) e pagou por ele, com quantos meses fez a última consulta.

Perguntaremos ainda sobre medição de altura e peso e medição de pressão arterial.

421 e 422: Pergunte se recebeu injeção para prevenção contra tétano, se sim quantas doses tomou. **Tétano Neonatal:** é uma doença que mata muitos bebês, e também é conhecida como o Mal dos sete dias. Esta doença pode ser prevenida pela transferência de imunidade ao bebê ainda no útero de sua mãe, caso ela tenha sido vacinada adequadamente contra o tétano.

423 e 424: Anemia é um problema comum durante a gravidez que pode ser superada com a administração adicional de ferro. Na **423** perguntaremos se a mulher recebeu ou comprou qualquer comprimido de ferro ou xarope durante a sua gravidez.

Se a respondente recebeu ou comprou comprimidos ou xarope de ferro (SIM em **P423**), pergunte quanto tempo durante a gravidez ela tomou os comprimidos/xarope. Registre a resposta que melhor expressa o tempo informado por ela.

Se a entrevistada não lembrar, tente obter um número aproximado de meses, por exemplo, perguntando quantos meses de gravidez ela tinha quando começou a comprar os comprimidos ou xaropes que tomou. Verifique o tempo informado com o tempo de gravidez informado na primeira consulta pré-natal. Se for maior certifique-se se ela começou a tomar o medicamento antes de fazer a consulta e faça uma observação ao lado da questão.

425 e 426: Pergunte se ela recebeu comprimidos de ácido fólico e caso responda sim, perguntaremos por quanto tempo. Verifique o tempo informado com o tempo de gravidez informado na primeira consulta pré-natal. Se for maior certifique-se se ela começou a tomar o medicamento antes de fazer a consulta e faça uma observação ao lado da questão.

427 e 428: PESO NO NASCIMENTO

Nesta pergunta queremos saber se o bebê foi pesado ao nascer. Note que em **428** há dois jogos de quadrinhos para registrar o peso da criança, o primeiro é *QUILOS INFORMADO* e o segundo é *QUILOS DO CARTÃO*. *QUILOS INFORMADO*, é quando a mãe fornece o peso da criança, buscando informações da sua memória. *QUILOS DE CARTÃO*, é um registro escrito do peso da criança, no cartão de vacinação, cartão de pré-natal ou na certidão de nascimento.

Ao registrar o peso do filho ao nascer, primeiro circule o código apropriado em frente os quadrinhos, código 2 para *QUILOGRAMAS DE CARTÃO* e código 1 para *QUILOGRAMAS INFORMADO*, e então preencha o peso. Procure dar preferência em registrar o peso registrado no cartão sempre que possível.

Você só preencherá os quadrinhos para *QUILOGRAMA INFORMADO* se não houver nenhum cartão ou nenhum peso de nascimento registrado em cartão, ou caso esteja rasurado. Se não há nenhum peso disponível em um cartão e a respondente disser que ela não pode se lembrar do peso exato durante o nascimento, peça um valor aproximado. Se a respondente não lembrar, nem dê um peso aproximado, anote **NÃO SABE**.

429: QUEM FEZ O PARTO

Nessa questão queremos saber quem ajudou, ou fez o parto, e devem ser circulados os códigos de todos os profissionais mencionados.

430: LOCAL DE NASCIMENTO

Esta pergunta tem dois objetivos: o primeiro é saber se foi em casa ou em Serviço de Saúde. Se o parto ocorreu em Serviço de Saúde, queremos identificar se ela utilizou o Sistema Público de Saúde (SUS), o Sistema de Convênio e Planos de Saúde, ou o Privado, isto é, "particular". As maiorias dos partos no Brasil são realizadas por Santas Casas que têm convênio com o SUS. Portanto, são partos realizados pelo SUS. Se a mulher referir que o parto foi na Santa Casa de uma cidade, pergunte se foi "SUS ou pelo governo", para esclarecer. Quando a respondente não souber classificar o local de seu parto entre governo ou privado, circule o código 96 e anote no espaço, o nome da instituição e informe sua supervisora sobre o problema. A supervisora identificará o tipo de Instituição.

431: 1º SERVIÇO DE SAÚDE PROCURADO

Pretendemos nessa pergunta descobrir se a mulher foi atendida e permaneceu no primeiro serviço de saúde procurado por ela no momento do parto, ou se teve de procurar outros locais até ser atendida.

432: PAGAMENTO PELO PARTO

Pretendemos nessa pergunta descobrir se a mulher precisou pagar algum dinheiro pelo atendimento ao parto. Mesmo sendo ilegal, alguns médicos ligados a convênios cobram das mulheres um pagamento complementar para realizar o parto. Nestes casos, a mulher pode realizar a internação pelo convênio e pagar o médico. Nestes casos, você terá circulado o código 12 na **430** e na **432**, circulará o código 1 (Sim). Esta mesma situação pode ocorrer no Sistema Público.

433 e 434: INFORMAÇÕES SOBRE O CONTATO DO BEBÊ COM A MÃE

Queremos saber se quando o bebê nasceu, foi colocado em contato “pele-a-pele” com a mãe nos primeiros 30 minutos, porque embora este seja o procedimento correto, alguns profissionais de saúde apenas mostram o recém nascido para ela, mas não os colocam em contato. Na pergunta seguinte, queremos saber se a criança ficou com a mãe no quarto, isto é, em “alojamento conjunto” ou se ficou no berçário. Veja bem, se o recém nascido ficou no berçário e ficava com a mãe no quarto por algumas horas, a resposta é NÃO.

435 a 437: ALTA PÓS - PARTO

Queremos saber se a mãe e o recém nascido receberam alta juntos após o parto, ou se algum dos dois permaneceu internado. Caso o recém nascido tenha permanecido internado, pergunte o motivo e por quantos dias permaneceu no hospital.

438 a 445: CONDIÇÕES DO PARTO

Queremos informações sobre o tipo do parto da mulher em cada gravidez. Cesárea é o parto de um bebê por uma incisão no abdômen da mulher e útero. Se a mulher disser que foi utilizado fórceps (ou “ferros”) para ajudar o bebê a nascer, considere como parto normal.

No caso da cesárea, queremos saber se a cirurgia foi marcada com antecedência. No caso do parto normal, queremos saber se foi realizada a episiotomia, isto é, o corte na vagina (no períneo) da mulher, e se ela recebeu algum auxílio para diminuir a dor no trabalho de parto e parto. Note que este auxílio pode ter sido um medicamento, uma anestesia, ou massagem, banho morno.

Queremos saber também se a mulher teve acompanhante no momento do parto, se práticas como a raspagem dos pelos pubianos e a lavagem intestinal foram realizadas.

446: VITAMINA A: Queremos saber se a mulher recebeu uma injeção de Vitamina A após o parto, antes da alta hospitalar.

447 a 450: EXAME PÓS-PARTO PARA MÃES

Estamos interessados em saber se a respondente fez um exame ginecológico pós-parto e neste caso, em qual Sistema de Saúde, o exame aconteceu. Aqui NÃO são permitidas respostas múltiplas. Será importante diferenciar se este exame ocorreu em uma consulta de rotina, isto é ela foi a uma consulta de pós-parto par ver se estava tudo bem, ou se foi a um serviço de saúde porque estava apresentando algum problema/não se sentindo bem. Neste caso, queremos saber qual era o problema.

451 A 454: queremos saber se nos dois primeiros três meses após o parto a mãe recebeu ou comprou comprimidos contendo ferro ou ácido fólico, se tomou e por quanto tempo.

SEÇÃO 4A: AMAMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - pág 42 a pág 46

Continuamos a perguntar em relação aos últimos filhos nascidos vivos desde janeiro de 2001, para saber se os filhos foram, ou estão sendo amamentados, e a frequência, mas antes registrar no Cabeçalho os dados dos nascidos vivos desde janeiro de 2001.

241 Quais são os nomes de seus filhos? ANOTE GÊMEOS EM LINHAS SEPARADAS (NOME)	242 O nascimento de (NOME) foi único ou múltiplo?	243 (NOME) é um menino ou uma menina?
01 <i>Suelen</i>	ÚNICO.....1 MULTIPLO ...2	MENINO.. 1 MENINA.. 2
02 <i>Fernando</i>	ÚNICO.....1 MULTIPLO ...2	MENINO.. 1 MENINA... 2

Lembre-se: Não é para registrar o nº da linha do morador da “Ficha do Domicílio” e sim o nº da linha da pergunta 241 do quadro “HISTÓRIA DE TODOS OS NASCIMENTO DE FILHOS VIVOS”. E a ordem dos nascimentos na P403 é registrada em ordem diferente da P41, ou seja do último nascido vivo (mais novo) para o mais velho.

456: queremos saber se o filho foi amamentado alguma vez, caso sim siga em frente, mas se nunca foi amamentado pule para **461**.

457: queremos saber se a criança foi amamentada assim que nasceu e se não, quanto tempo tinha de vida, quando foi colocada no peito da mãe pela primeira vez. Se a resposta for menos de 1 hora anotar “00” nos quadrinhos de horas e circular o código 1, e se a resposta for menor que 24 horas usar somente os quadrinhos de horas, mas se a resposta for acima de 24 horas anotar somente nos quadrinhos de dias e circular o código 2.

458 e 459: nos primeiros dias pós-parto é possível que o leite não “desça” normalmente. Queremos saber se antes do leite descer normalmente, foi dado algum líquido para criança beber que não fosse leite materno, caso sim, o que foi dado para a criança beber. A pergunta **459** aceita respostas múltiplas.

460: registrar nos quadrinhos o tempo que foi dado para a criança somente leite do peito, ou seja, a criança foi alimentada de leite materno e mais nenhum tipo de alimento, nem mesmo chá ou água. Caso ainda esteja mamando só leite do peito circular cód. 99. Se a resposta for menos de 1 dia registre 00 no quadrinho para dias. Caso a entrevistada tenha dado algum tipo de líquido antes do leite descer normalmente (colostro), considere sim na **458** e anote o tipo de líquido na **459**, este procedimento é chamado de pré-lácteo e você não deve considerar NESTES CASOS que ela deu algum tipo de líquido para a criança. Então na **460** deve-se marcar o tempo total que deu somente leite do peito até inserir outro tipo de líquido na alimentação da criança.

461: CONFERENCIA DA P404 E 440

Se tiver filho vivo e o amamentou alguma vez, ir para **462**
 Se tiver filho morto e o amamentou alguma vez, ir para **463**
 Se tiver filho vivo e nunca o amamentou, ir para **464**
 Se tiver filho morto e nunca o amamentou, ir para **464**

462 a 464: Nessas perguntas queremos saber se a criança ainda está sendo amamentada. Para criança que ainda está sendo amamentada devemos circular o código 1 e pular para a **465**. Se a resposta for NÃO, devemos fazer a **463** para saber até quantos meses a mãe amamentou a criança e **464** para saber por que deixou de amamentar. Criança amamentada por menos de um mês registrar na **463** o código “00”, no quadrinho.

Atenção as perguntas 465, 466, 467 e 468 devem ser feitas somente para a criança mais nova que a mulher estiver amamentando, e só preencher a segunda coluna em caso de crianças gêmeas.

465 e 466: Queremos saber quantas vezes a mãe amamentou a criança na última noite e dia. Se a entrevistada não der uma resposta numérica, peça um número que mais e aproxime da realidade.

467 e 468: nestas perguntas pretendemos checar se a criança está recebendo qualquer outro tipo de líquido ou alimento além do leite materno. Na **467** pergunte se a criança bebeu alguma coisa seja em mamadeira ou chuquinha nas últimas 24 horas. Mesmo que seja água.

468: pergunte se comeu ou bebeu algo em colher ou copo nas últimas 24 horas.

469: Confira a **P404**, se a criança está viva circule o cód 1 e prossiga mas se está morta circule o cód 2 e pule para **477**.

As perguntas 470 a 475 devem ser aplicadas para todos os nascidos a partir de 2001

470: registre se a criança usa chupeta.

471 : Pergunte à mãe se a criança recebeu algum dos alimentos listados durante o DIA E A NOITE ANTERIOR. Leite de soja em pó deve ser considerado leite em pó e leite de soja líquido como leite fresco. Multimistura é um produto preparado por nutricionista e geralmente distribuída pela Pastoral da Criança. Considere mingau de maisena, farinha de mandioca, etc, como industrializado.

472: Esta pergunta pretende identificar quais refeições a criança HABITUALMENTE faz em casa, pois isto nos dará uma idéia do grau de conhecimento que a mãe tem dos alimentos ingeridos pela criança no dia anterior.

473 e 474: Com estas perguntas pretende-se identificar a quantidade e o(s) tipo(s) de leite ingerido pela criança. Leite de soja deve ser incluído em outro tipo de leite não materno.

475: Aqui queremos saber se a criança consumiu cada um dos alimentos listados nos ÚLTIMOS 7 DIAS e a freqüência. Pergunte se a criança comeu o alimento. Se a mãe disser que não, circule NC (não consumiu); se a mãe não souber, circule NS (não sabe). Se a mãe disser que a criança comeu este alimento, pergunte se ele foi ingerido 1 dia, 2 a 3 dias, 4 a 6 dias ou todos os dias da semana e circule o código correspondente.

SEÇÃO 4B: VACINAÇÃO E SAÚDE - #pág 47 a pág 56#

CABEÇALHO NA PLANILHA – registrar a quantidade de nascidos vivos desde janeiro de 2001.

Nº DE FILHOS NASCIDOS VIVOS A PARTIR DE 2001 |__|__|



Há uma diferença importante entre Seções Gravidez e Parto, e a Seção Vacinação saúde e nutrição. Na Seção anterior obtivemos informações para todas as crianças vivas ou mortas, enquanto **na Seção 4B só queremos informação para crianças atualmente vivas. MESMO ASSIM, VAMOS INICIAR A SEÇÃO IDENTIFICANDO TODAS AS CRIANÇAS NASCIDAS VIVAS DESDE JANEIRO DE 2001.**

Verifique as informações solicitadas no filtro **477**, seguindo o mesmo procedimento que você seguiu na Seção anterior. Na **478** preencha o número da linha verificando a **241** para todos os nascidos vivos desde janeiro de 2001 e escreva o nome de cada filho.

Se há mais de três nascidos vivos desde janeiro 2001, você precisará usar folhas/páginas avulsas para registrar os próximos filhos. Escreva, VEJA FOLHA de CONTINUAÇÃO ao topo da Seção 4B, e anote no questionário avulso da Seção 4B **questionário de continuação**. Mude o título de ÚLTIMO NASCIDO VIVO para TERCEIRO -ÚLTIMO NASCIDO VIVO e QUARTO-ÚLTIMO NASCIDO VIVO, e registre o nome e número de linha. Complete a **480**, conferindo a situação de sobrevivência de cada uma destas crianças na **245**.

241 Quais são os nomes de seus filhos? ANOTE GÊMEOS EM LINHAS SEPARADAS (NOME)	242 O nascimento de (NOME) foi único ou múltiplo?	243 (NOME) é um menino ou uma menina?
01 <i>Suelen</i>	ÚNICO.....1 MULTIPLO ...2	MENINO.. 1 MENINA...2
02 <i>Fernando</i>	ÚNICO.....1 MULTIPLO ...2	MENINO.. 1 MENINA... 2

Lembre-se: Não é para registrar o nº da linha do morador da “Ficha do Domicílio” e sim o nº da linha da pergunta 241 do quadro “HISTÓRIA DE TODOS OS NASCIMENTO DE FILHOS VIVOS”. E a ordem dos nascimentos na P403 é registrada em ordem diferente da P41, ou seja do último nascido vivo (mais novo) para o mais velho.

Depois de completar a **480** para todos os nascidos vivos desde janeiro 2001, comece a perguntar sobre o ÚLTIMO NASCIDO VIVO na primeira coluna e faça o seguinte: se a criança estiver viva, faça a **481** em diante, mas se a criança estiver morta, vá para a próxima coluna (PENÚLTIMO NASCIDO VIVO) ou se não houver mais nenhum nascimento, vá para **501**.

481 a 485: INFORMAÇÕES SOBRE USO DA VITAMINA “A”

481: Foi indicada para cada filho nascido vivo desde janeiro de 2001 uma dose de vitamina A, nos últimos 6 meses. Geralmente no cartão de vacinação da criança está marcado se foi indicado. Quando pedir o cartão para registrar as vacinas, cheque a informação e corrija a questão se ela estiver errada.

482: Para resposta “sim” na **481**, perguntar quem indicou o uso da Vitamina A, aceita várias opções.

483: Para resposta “sim” na **481**, perguntar se o filho tomou esta dose de vitamina A. Caso “sim” ir para **484**, se a resposta for “não” ir para a **P457D**, e se a resposta for “não sabe” ir para **486**.

484: Para resposta “sim” na **483**, perguntar, como obteve a vitamina A e qualquer resposta, pule para **486**.

485: Para resposta “não” na **483**, perguntar, porque não tomou a vitamina A.

486: Foi indicado para cada filho nascido vivo desde janeiro de 2001 medicamento contendo ferro nos últimos 6 meses.

487: Queremos saber quem indicou o medicamento contendo ferro

488 a 490: VACINAÇÃO (SAÚDE) CARTÃO

Peça para a respondente procurar e pegar os cartões de vacinação de seus filhos.

Se a respondente mostrar os cartão de vacinação, circule o código 1 (SIM, MOSTROU) e prossiga para a **490**, mas se a respondente disser que a criança tem um cartão de vacinação mas ela não mostrou ou porque não quis procurar, ou porque não encontrou, circule o código 2 (SIM, NÃO MOSTROU), e vá para **492A**, mas se a entrevistada disser que não tem um cartão de vacinas, circule o código 3 (NÃO TEM) e faça a **489**.

489: SEM O CARTÃO EM MÃOS

Se em **488** a mulher lhe fala que não tem um cartão de vacinação para a criança, pergunte se ela já teve um cartão para aquela criança. É possível que ela teve um cartão, mas não tem mais. Circule o código apropriado e salte para a **492A**.

490: VACINAÇÕES REGISTRADAS NO CARTÃO - #pág 49#

Se a respondente tem um cartão de vacinação da criança, preencha as respostas da **490**, copiando as datas de vacinação para cada vacina.

Antes de copiar as datas do cartão para **490**, examine o cartão cuidadosamente, porque o cartão pode listar as vacinações em uma ordem diferente que o questionário. Na **490** registre as datas, começando primeiro com o dia, depois o mês e depois o ano. Tenha muito cuidado para transcrever as datas corretamente, porque às vezes o mês poderá vir em primeiro, depois o dia e depois o ano.

ATENÇÃO: Muitas instituições de saúde registram as datas nas quais a mãe deverá trazer a criança para as próximas imunizações. Tenha muito cuidado para não registrar uma data de compromisso marcado (agendamento), como uma data de vacinação. É possível que uma data de agendamento esteja registrada, mas a criança nunca tenha recebido a vacina. Muitos centros de saúde marcam a lápis as datas em que as crianças devem tomar as próximas vacinas e registram à tinta as datas em que as vacinas foram efetivamente aplicadas. Portanto, quando houver uma data de vacinação à lápis, só considere que a vacina foi dada, se houver um registro do número de lote da vacina e uma rubrica da vacinadora. Caso contrário, considere a VACINA NÃO APLICADA. Seja paciente e leia o cartão completamente.

Se os eventos do cartão só mostrarem que a criança foi vacinada mas não houver a data, escreva o código "44".

Se constar no cartão que a criança tomou Vitamina A, verifique a data e cheque 481, 482, 483 e 484 e corrija. Não se esqueça que se estiver marcado com lápis significa um agendamento e não que ela foi indicada.

Exemplo: Se a data em que a vacina foi dada está registrada somente como **julho de 2002**, sem o dia, você registraria o código 44 no espaço do DIA, o código 07 (Julho) no espaço do MÊS, e 2002 no espaço do ANO.

Se no cartão de vacinas, não houver nenhuma data registrada, **registre 44** na coluna de DIA, e deixe os espaços mês e ano em branco.

490	(1) COPIE DO CARTÃO AS DATAS DE VACINAÇÃO PARA CADA VACINA. (2) ESCREVA O CÓDIGO '44' NA COLUNA 'DIA' SE O CARTÃO MOSTRAR QUE A CRIANÇA FOI VACINADA, MAS NÃO DIZ A DATA.	NOME _____			
		DIA	MÊS	ANO	
		SABIN 1 (PARALISIA INFANTIL)	44	07	02
		SABIN 2	____	____	____
SABIN 3	____	____	____		

EXEMPLO:

O cartão de saúde de Suelen mostra as seguintes imunizações:

- BCG → 20 de maio de 2003....
- Pólio 1 → 20 de maio, 2003.....
- Pólio 2 → outubro, 2003.....
- Pólio 3 → Nenhuma data.....
- Triplíce 1 → 25 de agosto de 2003...
- Triplíce 2 → outubro, 2003.....
- Triplíce 3 → Nenhuma data.....
- Sarampo → nenhuma data.....
- HIB 1 → outubro, 2003.....

490	PROTEÇÃO CONTRA AS DIFERENTES VACINAÇÕES PARA CADA VACINA (DESCREVA O CÓDIGO EM NA COLUNA DIA) SE O CARIÓTIPO SUGERIR QUE A CRIANÇA FOI VACINADA NAS MESMAS DIAS	ÚLTIMO NASCIDO VIVO	PENÚLTIMO NASCIDO VIVO	ANTERIORES ÚLTIMO NASCIDO VIVO
		NUMERO DA LINHA	NUMERO DA LINHA	NUMERO DA LINHA
		NOME <i>Suelen</i>	NOME	NOME
		DIA MÊS ANO	DIA MÊS ANO	DIA MÊS ANO
	SABIN 1 (PARÓTISSIA INFANTIL)	2_0_ 0_5_ 0_3_		
	SABIN 2	4_4_ 1_0_ 0_3_		
	SABIN 3	4_4_		
	TRIPLICE 1 (COQUELUSCHE, DIFTERIA, TETANO)	2_5_ 0_8_ 0_3_		
	TRIPLICE 2	4_4_ 1_0_ 0_3_		
	TRIPLICE 3	4_4_		
	HEPATITE B 1			
	HEPATITE B 2			
	HEPATITE B 3			
	HIB 1 (HEMÓFILO)	4_4_ 1_0_ 0_3_		
	HIB 2			
	HIB 3			
	SARAMPO	4_4_		
	SRC (SARAMPO, CUXUMBA E RUBÉOLA)			
	BCG (TUBERCULOSE)	2_0_ 0_5_ 0_3_		
	FEBRE AMARELA			
	RO (RUBÉOLA)			
	TETRÁ (DIFTERIA, TETANO, COQUELUSCHE E HEMÓFILO)			

491: QUALQUER VACINA DADA MAS NÃO REGISTRADA

Às vezes uma criança recebeu uma vacina mas nenhum registro foi feito no cartão de vacinação. Depois de copiar o cartão, pergunte para a respondente se a criança recebeu qualquer vacinação que não esteja registrada no cartão. Isto inclui as vacinas de campanhas nacionais.

Se a mãe lembrar que a criança recebeu uma vacina para a qual nenhuma data foi registrada no cartão, circule o código “SIM” em 491. Então, volte para 490, registre o código 66 na coluna DIA e deixe o espaço de mês e ano em branco, na linha correspondente à vacina referida pela mãe, e depois vá para 492N. Você só fará isso se existir espaço para anotar esta informação. Se os 3 espaços já estiverem preenchidos não será necessário anotar o código 66. A mãe pode lhe falar que a criança não recebeu nenhuma imunização além das que estão registradas no cartão. Neste caso, circule o código 2 “NÃO” na 491, e vá para a 492N. Ao término desta pergunta, salte para a 492N não importando que resposta foi registrada.

492A: PARA QUEM NÃO TEM CARTÃO DE VACINAÇÃO OU NÃO MOSTROU

Você só fará esta pergunta se não tiver visto o cartão de vacinação da criança. Nesse caso, todas as informações sobre as vacinações das crianças serão fornecidas pela mãe, baseando-se na memória dela sobre essas vacinas. Se a entrevistada responder “não” ou “não sabe” ir para a pergunta 493A.

492B a 492O: VACINAÇÕES PARA CRIANÇAS SEM CARTÃO

Se você não viu o cartão de vacinação da criança, você perguntará se a criança recebeu cada umas das seguintes vacinações:

492C - BCG: contra tuberculose, é uma injeção no braço que deixa uma cicatriz.

492D a 492F PÓLIO/ PARALISIA INFANTIL/SABIN/GOTINHA: GOSTAS NA BOCA

492D: perguntar quando foi a primeira dose de vacina contra pólio.

492F: quantidade de doses de vacina contra pólio que a criança tomou.

492G a 492H: TETRAVALENTE / TRÍPLICE– INJEÇÃO NA COXA

Perguntar se a criança recebeu essa vacina que protege contra: difteria, tétano, coqueluche (TRÍPLICE) e meningite (TETRAVALENTE), caso tenha uma resposta “não” ou “não sabe” pule para **492I**. Mas se responder “sim” ou se disser que o filho recebeu a vacina na coxa, mas não souber distinguir qual delas marque a resposta no código “Sim, mas não sabe se tetra ou tríplice” e pergunte a **492H**, quantas doses de vacina tetravalente/tríplice a criança recebeu.

492I: SARAMPO (SRC/ Tríplice Viral): Perguntar se a criança recebeu uma injeção para prevenir contra o sarampo.

492J a 492K : HEPATITE B

Perguntar se a criança recebeu uma injeção para prevenir contra a hepatite B, e se recebeu fazer a **492K** e perguntar o nº de doses que a criança recebeu. Mas se a entrevistada responder “não” ou “não sabe” pule para **492L**.

492L a 492M : ROTAVIRUS

Perguntar na **492L** se a criança recebeu uma injeção para prevenir o rotavírus, e se tiver recebido fazer a **492M** e perguntar quantas doses de vacina para prevenir o rotavírus a criança recebeu. Mas se a entrevistada responder “não” ou “não sabe” pule para **492N**.

492N e 492O: VACINAÇÕES RECEBIDAS DURANTE CAMPANHAS NACIONAIS DE VACINAÇÃO

Há dias especiais conhecidos e chamados de CAMPANHAS NACIONAIS DE VACINAÇÃO para assegurar que todas as crianças tenham a oportunidade de serem vacinadas.

A **492N** é feita para a mãe da criança que tenha tomado alguma vacina. Buscamos saber se a criança, recebeu algumas das vacinas em Campanhas nacionais de vacinação, nos últimos dois anos. Se a mãe responder SIM, pergunte a **492O** e identifique em quais das campanhas a criança foi vacinada. A **492O** inclui uma lista de todas as campanhas nacionais de vacinação desde 2004. Mas se a mãe responder “não”, “não se vacinou nos últimos dois anos” ou “não sabe” pular para **493A**.

493A: FEBRE NAS ÚLTIMAS 2 SEMANAS

Circule o código 1(SIM), só se a febre aconteceu nas duas últimas semanas anteriores à data da entrevista.

493B: TOSSE NAS ÚLTIMAS 2 SEMANAS

Circule o código 1(SIM), só se a tosse aconteceu nas últimas duas semanas anteriores à data da entrevista.

493C: FILTRO PARA FEBRE OU TOSSE

Se teve febre ou tosse, circule o cód 1 e prossiga para **493D**, mas se não teve febre ou tosse circular o cód 2 e pular para **493F**.

493D e 493E: AUXILIO OU TRATAMENTO PARA FEBRE/TOSSE

Se a criança teve febre ou tosse, leia a pergunta com o sintoma apropriada ao término da frase. Isto é, se a criança teve uma febre ou uma tosse, leia a pergunta como segue: "Você buscou auxílio ou tratamento para essa febre/tosse?". Se ocorreu busca por auxílio ou tratamento, pergunte se o

mesmo foi conseguido. Em caso afirmativo, circule o código 1, se não conseguiu atendimento, circule o código 2 e se não buscou auxílio/ tratamento, circule o código 3 e pule para **493F**.

Faça a **493E** para quem buscou auxílio ou tratamento (Códigos 1 ou 2 na **493D**) e identifique o tipo de "serviço" procurado. Lembre-se que aqui interessa saber também se ocorreu procura de benzeadeira/ curandeira.

No caso de serviços de saúde, identifique o tipo de serviço e o Sistema de Saúde (Público/ Convênio ou Privado).

Se a respondente não souber se a instituição é pública ou privada, escreva o nome da instituição no espaço disponível (outros). Ao término da entrevista, informe a supervisora da equipe sobre o problema e ela classificará a fonte.

493F a 493N: INFORMAÇÕES SOBRE DIARRÉIA

493F: DIARRÉIA NOS ÚLTIMOS 3 MESES

Quando ler esta pergunta, enfatize "NOS ÚLTIMOS 3 MESES." Considere que foi diarreia se a criança tiver apresentado fezes líquidas pelo menos 3 vezes ao dia.

493G: DIARRÉIA NAS 2 ÚLTIMAS SEMANAS

Mesmo que a mulher diga que a criança não teve diarreia nos últimos 3 meses vamos perguntar se a mesma teve diarreia nas últimas 2 semanas. Se ela não teve diarreia nas últimas 2 semanas, pule para a **493O**. Quando ler esta pergunta, enfatize "NAS ÚLTIMAS DUAS SEMANAS." Considere que foi diarreia se a criança tiver apresentado fezes líquidas pelo menos 3 vezes ao dia. Se a entrevistada disser SIM, volte na **493F** e verifique a resposta. Se ela havia dito Não, certifique-se da resposta correta e corrija a questão que estiver errada.

493H a 493I: INGESTÃO DE LÍQUIDOS E SÓLIDOS DURANTE DIARRÉIA

Estas questões devem ser aplicadas para crianças que tiveram diarreia nos últimas 2 semanas. A quantidade de líquidos ou comida dada enquanto uma criança tem diarreia pode ser diferente que o normal. Leia todas as alternativas de resposta antes de assinalar uma delas.

493J: SOROS ESPECIAIS

Serão perguntadas para as mulheres se elas deram algum dos seguintes líquidos listados, enquanto a criança estava com diarreia nas duas últimas semanas.

- A) Soro feito com o pacote especial, ou o Soro de Reidratação Oral, doado pelo Governo.
- B) Soro comercial já pronto adquirido em farmácia privada.
- C) Soro Caseiro, feito com açúcar e sal.

Leia em voz alta cada item e circule a resposta dada em cada item. Não deixe nenhum espaço em branco.

493K e 493L: TRATAMENTO PARA DIARRÉIA DIFERENTE DE SOROS

São perguntas para saber se a criança recebeu qualquer tratamento para diarreia diferente dos líquidos mencionados na **493J**. Se responder "SIM", faça a **493L** para saber o que mais foi dado para tratar a diarreia da criança nas últimas 2 semanas, depois de circular o tratamento, pergunte, mais algum?

493M e 493N: AUXÍLIO OU TRATAMENTO PARA DIARRÉIA

Estas perguntas querem saber se foi buscado auxílio ou tratamento de outra pessoa neste episódio de diarreia, por exemplo, auxílio/tratamento de um centro de saúde, agente de saúde, ou um curandeiro. Circule o código 1 (SIM) se a respondente buscou o tratamento e conseguiu, e circule o código 2 (SIM) se a respondente buscou, mas não conseguiu o tratamento.

Se ou tratamento foi procurado (cód 1 ou cód 2 na **493M**), pergunte a **493N** e veja em qual Instituição/serviço. Circule o código para cada Instituição ou serviço que a respondente procurou. Lembre-se de correlacionar o tipo de serviço ao Sistema de Saúde utilizado (público, convênio ou privado).

Se a respondente não sabe se uma instituição é pública ou privada, escreva o nome da instituição no espaço provido (Outros/especifique), e informe sua supervisora depois que você completar a entrevista.

493O: queremos saber se a criança teve problemas de chiadeira no peito NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

493P: queremos saber se a criança foi internada NOS ÚLTIMOS 12 MESES e devemos especificar a razão desta internação. Ela pode ter sido internada uma única vez apresentado mais de um dos problemas listados ou ainda, ter sido internada por mais de uma vez. Por isto, a pergunta aceita respostas múltiplas.

494 a 496: pretendem identificar se esta criança sofreu algum acidente NOS ÚLTIMOS 12 MESES, qual o tipo de acidente, se precisou ir a um serviço de saúde, ou ficou internada por causa dele. Caso a criança tenha sofrido mais de um destes acidentes, interessa saber se **em algum deles** ela precisou ir a um serviço de saúde e ser internada.

SEÇÃO 5: CONJUGALIDADE E ATIVIDADE SEXUAL - #pág 57 a pág 60

501: ATUALMENTE SE CASADA OU EM UNIÃO COM ALGUÉM

Nessa pergunta queremos saber se a respondente está atualmente casada, vivendo em união com um homem ou uma mulher em uma união informal, ou se não está em união. Lembre que há três categorias diferentes de respostas SIM: código 1 (sim) a mulher está casada formalmente, código 2 (sim) em união com um homem, e código 3 (sim) em união com uma mulher. Então, você tem de distinguir entre estas três categorias. Se a mulher respondeu "SIM", pergunte se ela está atualmente casada ou em união com um homem ou em união com uma mulher. **Uma união informal é aquela em que um homem e uma mulher, ou duas mulheres vivem juntos em união estável. Não devem ser incluídas nesta questão relações eventuais ou casuais.**

Exemplo: Se uma mulher vive com o namorado durante vários anos, eles serão considerados como "vivendo juntos", independente de terem filhos ou não. Por outro lado, se uma mulher tem um namorado mas não vive com ele, isto não é considerado VIVENDO JUNTOS.

502: ALGUMA VEZ ESTEVE EM UNIÃO COM ALGUÉM

Para mulheres que não estão atualmente casadas ou vivendo com alguém (**P501= 4**), pergunte se elas alguma vez estiveram casadas ou em união com alguém. A exploração é necessária para fazer a distinção correta entre SIM, FORMALMENTE CASADA e SIM, EM UNIÃO COM UM HOMEM ou SIM, COM UMA MULHER.

503: ESTADO CONJUGAL ATUAL

Esta pergunta é feita para a mulher que já esteve em união pelo menos uma vez, e no momento da entrevista não está casada/ou em união com alguém. No momento da entrevista ela pode estar divorciada, desquitada, separada ou ser viúva.

504: ONDE VIVE MARIDO/COMPANHEIRO/COMPANHEIRA

Ao fazer esta pergunta e perguntas subseqüentes, escolha o termo apropriado para a relação da mulher (marido ou companheiro).

Para uma mulher que está casada atualmente ou em união com um homem (ou com uma mulher), pergunte se o marido ou companheiro(a) dela mora (vive) com ela ou se ele(a) mora (vive) em outro lugar. Se o marido ou companheiro(a) da mulher normalmente mora (vive) com ela mas está fora temporariamente (período não superior a 12 meses), registre que VIVE COM ELA.

505: O NOME DO MARIDO/COMPANHEIRO OU COMPANHEIRA E NÚMERO DE LINHA

Escreva o nome e número de linha do marido/companheiro(a) da respondente. Esta informação está na FICHA DO DOMICÍLIO, mas se não estiver listado no domicílio, registre 00 nos quadrinhos.

Lembre-se: Esta informação está no quadro de moradores na "Ficha do Domicílio "

506: DUAS OU MAIS UNIÕES

Como na **501**, estamos interessados em uniões formais e informais. Se uma mulher esteve casada ou viveu com um homem ou uma mulher e ficou viúva, divorciada, separada do marido ou companheiro(a), e casou-se novamente ou está vivendo com outra pessoa, registre MAIS DE UMA VEZ. Se uma mulher não está casada ou em união atualmente mas ela já esteve casada ou em união duas ou mais vezes, registre MAIS DE UMA VEZ. Se ela casou ou viveu junto só uma vez, circule código 1.

507: IDADE QUE TINHA QUANDO VIVEU COM 1º MARIDO/COMPANHEIRO/A

Pergunte que idade a entrevistada tinha quando começou a viver com seu primeiro marido/companheiro(a). Se ela não lembrar, peça para dar uma idade aproximada. Lembre-se que viver com o primeiro marido significa morar junto e não quando começaram a namorar.

508: PRIMEIRA RELAÇÃO, COM QUAL IDADE?

As perguntas que seguem requerem um nível alto de confidencialidade. Tenha certeza de que você tem privacidade com a respondente antes de começar a perguntar. Devemos perguntar que idade tinha a entrevistada em sua primeira relação sexual (**somente sexo com penetração vaginal, anal ou sexo oral**) em seguida vá para a **510**. Caso nunca teve relação sexual, circule o cód 00 e prossiga para a **509**.

509: PARA QUEM NÃO TEVE RELAÇÕES SEXUAIS

Será perguntado somente para mulheres que disseram que nunca tiveram relações sexuais. A pergunta é para saber por quais razões ela não teve relações sexuais, assinale as alternativas que a entrevistada disser e pule para a **526**.

PERGUNTAS 510 a 531: INSTRUÇÕES GERAIS

O propósito destas perguntas sobre relações sexuais e uso do preservativo é investigar os riscos de exposição da respondente ao HIV/AIDS e outras infecções sexualmente transmissíveis. Estas perguntas podem envergonhar algumas respondentes. Uma reação comum para pessoas que estão envergonhadas é dar risadas, e se você também começar a rir a respondente pode pensar que as perguntas não são sérias. Você deve manter uma postura séria.

510 a 518: A PRIMEIRA RELAÇÃO SEXUAL

O objetivo destas perguntas é descobrir um pouco de informação das mulheres na ocasião da primeira relação sexual.

510: queremos saber se a pessoa com quem a entrevistada teve sua PRIMEIRA RELAÇÃO era mulher ou homem.

511: o principal é saber sobre o uso de preservativos, porque eles podem reduzir o risco de transmissão da AIDS e outras infecções sexualmente transmitidas, além de prevenir uma gravidez. Caso a entrevistada tenha mencionado os cód 1 ou 2 (Sim), checar coerência com a **303** e certifique-se sobre a resposta correta e corrija a questão que estiver errada.

512: queremos saber se a mulher tomou algum outro cuidado para se proteger de uma gravidez nesta PRIMEIRA RELAÇÃO SEXUAL, sem contar com o uso de camisinha feminina ou masculina.

513 a 515: o objetivo da questão **513**, é saber se a mulher tomou algum cuidado para se proteger de uma gravidez, na sua PRIMEIRA RELAÇÃO SEXUAL, e se tomou perguntar na **514** que outros cuidados tomou, e se não tomou perguntar a **515** por que não usaram nada para prevenir uma gravidez.

Atenção: para qualquer método que a entrevistada citar na **514** deve-se checar coerência com a **303** e corrigir a resposta da questão incorreta.

514: para quem USOU CAMISINHA MASCULINA OU FEMININA (respondeu sim na **511**) NA PRIMEIRA RELAÇÃO SEXUAL, e respondeu que tomou outros cuidados para se proteger de uma gravidez nesta relação (respondeu sim na **512**), deve-se perguntar que cuidados tomou.

515: esta questão deve ser feita para quem NÃO USOU CAMISINHA MASCULINA OU FEMININA NA PRIMEIRA RELAÇÃO SEXUAL e não tomou nenhum cuidado para se proteger de uma gravidez nesta relação.

516: perguntar para a respondente se ela sabe para que se usa a camisinha masculina.

517 e 518: Na **517**, perguntaremos se a entrevistada já teve relações sexuais com mulheres, e caso sim fazer a **518** para saber que idade a entrevistada tinha em sua primeira relação sexual com uma mulher. Não devemos esquecer de checar esta resposta com a **510** e se forem incoerentes certifique-se da resposta correta e altera a questão que estiver errada.

519 e 520: o objetivo destas perguntas é ter informações sobre as relações sexuais nos últimos 12 meses e uso de camisinha nessas relações. Não se esqueça que queremos saber sobre OS ÚLTIMOS DOZE MESES.

Atenção: caso a entrevistada tenha mencionado os cód. 1 ou 2 (sempre ou de vez em quando) deve-se checar coerência com a **303**. Certificar-se da resposta correta e corrigir a resposta da questão incorreta.

521 a 525: queremos algumas informações sobre a ÚLTIMA RELAÇÃO SEXUAL DA ENTREVISTADA: sexo da pessoa com a qual a entrevistada usou preservativos e outros métodos contraceptivos. É importante deixar claro para a entrevistada que estamos falando da ÚLTIMA RELAÇÃO SEXUAL, não importando com que parceiro tenha sido.

522 e 523: USO DE PRESERVATIVOS NA ÚLTIMA RELAÇÃO

Pergunte para a respondente se ela usou um preservativo nessa sua última relação sexual. Tenha certeza que ela entendeu que você está falando sobre as vezes que teve relacionamento com a **ÚLTIMA RELAÇÃO SEXUAL** e não sobre o uso de preservativo em qualquer relacionamento dos últimos 12 meses. E se usou camisinha (masculina ou feminina) fazer a **524**, se respondeu “Não” fazer a **523**.

Se na **523** ela disser que utilizou outro método aplique **524**. Se disser Sim siga para **525** e caso responda não pule para **526**.

Atenção: se na **522** a entrevistada mencionar os cód. 1 ou 2 (sim) deve-se checar coerência a **520** e se a resposta foi cód. 3 (nunca), certificar-se da resposta correta e corrigir a resposta da questão incorreta.

524 e 525

Outros métodos para evitar filhos, se usou e caso usou, saber quais métodos eram esses na **525**.

Atenção: na **525** deve-se checar coerência a **303** e caso a entrevistada não tenha mencionado o mesmo método certificar-se da resposta correta e corrigir a resposta da questão incorreta.

526 a 531: CONHECIMENTO DA FONTE DE OBTENÇÃO DE CAMISINHA MASCULINA OU FEMININA

Na **526** pergunte se a entrevistada sabe onde se pode obter camisinha masculina. Você estará fazendo esta pergunta para as mulheres que usaram camisinha e mulheres que não usaram camisinha. Se uma respondente insistir que ela nunca usou camisinha e então não pode responder esta pergunta, explique que queremos saber simplesmente se tem conhecimento de como e onde conseguir camisinhas. Por exemplo, se ela saberia informar onde conseguir se alguém pedir informação de onde obter camisinhas,

Estamos interessados em saber se a respondente sabe mais de um lugar onde obter camisinha masculina. Depois de registrar a primeira fonte na **527**, registre todos os lugares citados.

528: POSSIBILIDADE DE ADQUIRIR CAMISINHA

Nós queremos saber se a respondente pode adquirir um preservativo sempre que precisar.

Novamente é importante ter certeza se a respondente sabe que a pergunta é hipotética; não estamos perguntando se ela está planejando adquirir um preservativo, mas se ela quisesse, teria como conseguir?

529 a 531: CONHECIMENTO DE FONTE DE OBTENÇÃO DA CAMISINHA FEMININA

Estas perguntas são semelhantes as **526 a 527**, porém estamos avaliando o conhecimento da mulher sobre fonte de obtenção de camisinha feminina e a possibilidade dela obtê-la, se ela quiser usar.

SEÇÃO 6: PLANEJAMENTO DA FECUNDIDADE - #pág 61 a pág 69#

Esta seção colhe informações sobre desejos de ter filhos ou mais filhos, atitudes sobre planejamento familiar, espaçamentos preferidos entre filhos, tamanho de família e gravidezes não desejadas.

601: FILTRO RELATIVO AO ESTADO DE ESTERILIZAÇÃO DA ENTREVISTADA

Conferir a pergunta **314** e circular o código correspondente. Se a mulher ou sem companheiro **NÃO** forem esterilizados seguir em frente, mas se a mulher ou companheiro forem esterilizados pular para **619**.

602: FILTRO PARA MULHERES QUE ESTÃO OU NÃO GRÁVIDAS ATUALMENTE

602 a 612: PREFERÊNCIA POR MAIS FILHOS

Essas perguntas são uma combinação de filtros e perguntas. Primeiro, confira **200** para ver se a respondente está grávida e circule o código apropriado. Se ela não está grávida ou estiver em dúvida e não tem nenhum filho(a) vivo(a), faça a pergunta como segue: “Agora eu tenho algumas perguntas sobre o futuro. Quer ter um outro filho ou prefere não ter mais filhos?”.

Se ela não está grávida e tem um ou mais filhos, você terá que formular “você gostaria de ter outro filho ou você preferiria não ter mais filho?”. Então faça a **602 até a 612**.

Se a respondente está atualmente grávida, assinale o código 2 e faça as perguntas: **613 a 618**.

Mesmo se a entrevistada nunca teve relação sexual ou nunca usou algum método contraceptivo, a pergunta **602** será feita da seguinte maneira, “**Agora queria fazer algumas perguntas sobre o futuro, quer ter um filho(a) ou prefere não ter filhos?**” E assinalar o código correspondente a resposta da mulher.

605: FILTRO PARA MÉTODO USADO

Confira **313**. Se um SIM estiver registrado em **313**, você circulará o cód 2 e pulará para **607**, por estar “USANDO MÉTODO ATUALMENTE”. Se **NÃO** estiver registrado nenhum, você circulará o cód 1 “NÃO ESTÁ USANDO ATUALMENTE” e deverá prosseguir para **606**.

606: RAZÃO PARA NÃO USAR UM MÉTODO

Confira a resposta da mulher em **603 e 604**. Se ela diz que quer ter um outro filho circule o código 1 e faça a pergunta que está abaixo da instrução. Se não quer mais nenhum filho circule o código 2, e faça a pergunta que está abaixo da instrução.

Há muitas razões para uma pessoa não estar usando método contraceptivo, assim fale cuidadosamente. Registre todas as razões mencionadas pela mulher.

Circule o código:

RELAÇÕES SEXUAIS INFREQÜENTES quando a respondente diz ter atividade sexual o bastante para estar usando um método.

NÃO TENDO RELAÇÕES SEXUAIS, se ela diz que **não** é sexualmente ativa.

EM MENOPAUSA, quando a entrevistada não está mais menstruando; portanto não pode ficar grávida.

HISTERECTOMIZADA quando fez a operação para remover o útero .

AMENORRÉIA PÓS-PARTO, quando a respondente disser que não voltou a menstruar desde o nascimento do seu último filho.

INFERTILIDADE/DIFICULDADE DE ENGRAVIDAR, se ela não pode ficar grávida por outras razões diferente da menopausa.

FATALISMO, se a respondente disser que não engravidou porque Deus não quis ou algo parecido.

OPOSIÇÃO AO USO, quando a respondente declarar que não aprova o planejamento familiar ou o fato das pessoas não evitarem filhos.

COMPANHEIRO SE OPÕE, no caso do marido ou o companheiro ser contra o uso de métodos contraceptivos.

OUTRAS PESSOAS SE OPÕEM, se a respondente disser que alguém diferente do marido/companheiro é contra o uso de métodos contraceptivos.

MOTIVOS RELIGIOSOS, quando ela sente que a religião não permite o uso de métodos contraceptivos.

MEDO DE EFEITOS COLATERAIS, são medos ou conseqüências indesejáveis que a entrevistada ouviu ou leu. **Exemplo:** a respondente ouviu falar que a pílula tem efeitos colaterais que podem engordar, causar sangramento, ou câncer.

INCONVENIENTE PARA USAR, se ela considerar que os métodos anticoncepcionais são muito problemáticos ao uso ou desconfortáveis.

DIFICULDADE DE ACESSO, quando a respondente mora distante de local de acesso aos métodos.

OUTRA, quando a razão principal da mulher não estiver entre as listadas. Escreva a resposta dela na opção OUTRA (**especifique**) e circule o cód 96.

Se a mulher não sabe por que não está usando contracepção, registre NÃO SABE 98.

607: GRAVIDEZ DESCOBERTA

Perguntar para a respondente se nas próximas semanas caso ela venha descobrir que está grávida isto seria um grande problema, um pequeno problema ou não seria nenhum problema.

608: FILTRO PARA USO DE MÉTODO ANTICONCEPCIONAL

Se a entrevistada respondeu que "SIM, USANDO ATUALMENTE" circule o código 2 e pule para **619**, mas se a entrevistada responder que "NÃO ESTÁ USANDO ATUALMENTE" nenhum método, circule o cód 1 e siga em frente com as perguntas.

609 e 615: INTENÇÃO DE USAR CONTRACEPÇÃO NO FUTURO

Esta pergunta é para todas as mulheres que não estão usando atualmente um método de contracepção e para aquelas mulheres que não foram perguntadas sobre o uso de preservativo atual, porque elas estão grávidas no momento da entrevista. O propósito desta pergunta é ver se a respondente tem qualquer intenção de usar um método de planejamento familiar em qualquer momento no futuro. Se a mulher que não está grávida respondeu "NÃO" ou "NÃO SABE", pule para **611** e se estiver grávida seguir para a **617**.

P610 e 616: MÉTODO PREFERIDO

Esta pergunta é para mulheres que pensam em usar um método de contracepção no futuro. Se a respondente mencionar mais de um método, pergunte qual o preferido; se ela não puder escolher, circule o primeiro citado da lista.

P611 e 617: RAZÃO POR NÃO PRETENDER USAR MÉTODOS

Esta pergunta é feita para mulheres que não estão usando um método atualmente e não pretendem usar um método no futuro. Há muitas razões para isso. Assim escute sua respondente cuidadosamente. Registre o que a respondente considera ser a razão principal por não pretender usar contracepção.

Só registre não ESTÁ CASADA se a respondente falar que isto é a razão principal por não pretender usar um método. Se a razão principal da mulher não está listada como uma resposta, especifique a

resposta na opção OUTRA e circule "96". Se a mulher não souber responder porque não usaria um método de contracepção, registre "NÃO SABE", e circule o cód 98. Se estiver casada ou unida pule para **619**.

612 ou 618: PRETENSÃO DE USAR UM MÉTODO CASO FOSSE CASADA

Esta pergunta só é feita a uma mulher se ela falou na **611 ou 617** que ela não pretende usar um método porque ela não está casada, ou se em perguntas anteriores ela disser que não está casada, ou nunca teve nenhuma união. Agora você perguntará se ela usaria um método de contraceptivo no futuro se estivesse casada.

619: NÚMERO DE FILHOS DESEJADOS

Confira **245 e 200** para ver se a mulher tem qualquer filho(a) vivo(a) morando com ela. Marque o código 1, à direita se ela não tiver filhos vivos, ou 2 à esquerda se ela tem filhos. Faça a pergunta em relação à situação atual da mulher descrita em cada código.

Se ela tem filhos(as) vivos(as). Pergunte, se ela pudesse voltar atrás, para o tempo em que não tinha nenhum filho(a), e escolher o número de filhos(as) para ter por toda a vida, que número seria este?.

Agora se ela não tem filhos(as) vivos(as) pergunte, se pudesse escolher exatamente o número de filhos(as) que teria em toda a sua vida, quantos teria?

Se falar um número, registre nas caixas o NÚMERO, e vá para a **620** mas se ela falar nenhum ou "Não sabe" circule o cód correspondente e pule para **621**.

620: SEXO DESEJADO DAS CRIANÇAS

Esta pergunta é feita para as mulheres que deram uma resposta numérica na **619**. Registre o número de meninos e meninas preferidos pela mulher nas caixas providas debaixo de MENINOS e MENINAS, respectivamente. Se a mulher diz que não importa o sexo da criança/tanto faz, anote na caixa o nº de filhos desejados citados na **619**.

Exemplo: Se na **619**, a respondente disser que gostaria de ter seis crianças e em **620** ela gostaria de ter dois meninos, duas meninas, e a outras duas crianças, tanto faz o sexo, você registrará **02 homens, 02 mulheres, 02 tanto faz**.

Se uma respondente quisesse ter duas crianças (**02 em P619**) e ela quer dois meninos, você registraria **02 homens, 00 mulheres, 00 tanto faz na P620**.

Se ela quisesse ter três crianças e pelo menos um deles deveria ser um menino, registre **01 homens, 00 mulheres, 02 tanto faz**, desde que ela esteja satisfeita com qualquer sexo para as outras duas crianças.

Note que na pergunta **620** a soma da intenção de ter filhos homens e mulheres, deve ser igual ao número de filhos desejados na **619**.

621: MENSAGEM SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR OUVIDA E LIDA

Estamos interessados em qualquer informação sobre planejamento familiar, se foi na televisão em um programa específico ou um anúncio sobre o tema, ou uma conversa na qual é mencionado como evitar filhos. Leia a pergunta introdutória e então cada linha; espere pela resposta da entrevistada e circule o código antes de passar para a próxima linha. Deve haver uma resposta circulada para cada linha; não deixe nenhum espaço em branco.

EXEMPLO:

	SIM	NÃO
RÁDIO	①	2
TELEVISÃO	①	2
TELENOVELA	1	②
JORNAL OU REVISTA	①	2
CARTAZ	1	②
FOLHETOS	1	②
PALESTRAS	1	②
GRUPOS COMUNITÁRIOS	1	②
INTERNET	①	2

622: MENSAGENS SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR (últimos 6 meses)

Queremos saber se nos últimos 6 meses a entrevistada obteve informações sobre planejamento familiar, e caso sim qual o local: na escola, igreja, serviço de saúde ou associação de bairro. Se a respondente disser algo diferente das opções já codificadas, circule o cód 96 e escreva o local citado na linha "Outros (**especifique**)", caso a entrevistada responder "Não" circule o cód 6.

623 e 624: FILTRO PARA CASADAS OU EM UNIÃO E MÉTODO ATUAL

O filtro **623** é para identificar mulheres que estão atualmente casadas ou em união com alguém. Confira **501**, e circule o código apropriado a situação da entrevistada. Para mulheres que estão em união, você seguirá com a **624** conferindo a **313** (USO DE MÉTODO). Se ela não está usando método contraceptivo atualmente pule para **626**.

625: DECISÃO PARA USO DO MÉTODO

Nesta pergunta, queremos saber se a mulher participou da decisão para usar o método contraceptivo, ou seja, indicará se ela exercitou seu direito para controlar sua própria saúde reprodutiva. Leia a pergunta inteira antes de aceitar uma resposta. Essa pergunta só será feita a mulheres que estejam em união e que está usando algum método no momento. Se a respondente diz que alguém diferente do marido dela ou companheiro tomou a decisão, como médico ou enfermeira, circular o código 96 e escrever a resposta no espaço "Outro, especifique".

626: APROVAÇÃO DO CÔNJUGE PARA USO DO MÉTODO

Algumas mulheres podem adotar algum método contraceptivo sem o marido (companheiro) ter conhecimento. Uma mulher pode ser relutante em admitir isto se houver qualquer outra pessoa ouvindo suas respostas. Por conseguinte, é muito importante assegurar a privacidade quando fizer esta pergunta, ou se distanciando de qualquer indivíduo que poderia estar escutando.

627: CONVERSA SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR,

perguntar se a entrevistada já conversou alguma vez com seu marido/companheiro sobre planejamento familiar.

628: FILTRO PARA ESTERILIZAÇÃO

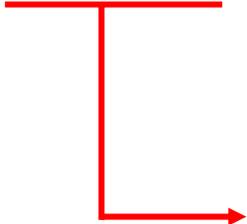
Confira as respostas nas perguntas **314** e circule o cód correspondente, se nem a entrevistada e nem seu companheiro forem esterilizados circule o cód 1 e prossiga, mas se a entrevistada ou seu marido forem esterilizados, circule o cód 2 e pule para **630**.

629: A PREFERÊNCIA DO MARIDO PELO NÚMERO DE FILHOS

Nessa pergunta queremos saber se ela acha que seu marido ou companheiro quer o mesmo número de filhos que ela própria (entrevistada) deseja, ou se quer menos ou mais filhos.

630: DIREITO DA MULHER EM RECUSAR

Nessa questão perguntaremos para a entrevistada se ela acha que a mulher pode recusar a fazer sexo com o marido/companheiro sobre algumas questões, circulando o cód 1 "SIM", 2 "NÃO" ou cód 98 "NS", ou seja, deve ter um círculo por linha, conforme exemplo abaixo.



	SIM	NÃO	NÃO SABE
Tem DST.....	①	2	98
Outra mulher.....	①	2	98
Parto recente.....	1	2	⑨8
Cansada.....	1	②	98
Não quer.....	①	2	98

631: CONFERENCIA

Conferir a resposta da **102** e anotar no quadrinho .

Conferir **223/222** para saber se já engravidou alguma vez. Caso não tenha engravidado pule para **635**.

Se já engravidou conferir e marcar nos quadrinhos a resposta da **228 e 230**. Após essa etapa confira as informações e circule os códigos correspondentes.

Se a mulher tem até 25 anos e teve filho(os) antes dos 20 anos OU engravidou antes dos 20 anos OU está grávida antes dos 20 anos (prossiga), fora isso circule o cód 2 e pule para **635**.

632 A 634: SOMENTE PARA MULHERES COM ATÉ 25 ANOS DE IDADE

Queremos saber quais as consequências de uma gravidez na vida das mulheres nesta faixa etária.

635: CONFERÊNCIA

Conferir a pergunta **102** e anotar a idade da mulher no quadrinho ao lado.

Conferir a pergunta **230** e anotar a idade da entrevistada ao ter o 1º filho nascido vivo no quadrinho ao lado, mas se a mulher não teve filho registrar "00".

Após essa conferência circular o cód correspondente, se a entrevistada tem 30 anos ou mais e não tem filhos ou teve filho(os) vivo(os) a partir dos 30 anos (prossiga com as perguntas **637 a 642**)

Caso contrário pule para a próxima seção **701**.

637 a 642: SOMENTE PARA MULHERES COM 30 ANOS OU MAIS QUE NÃO TEM TIVERAM FILHOS OU TIVERAM A PARTIR DOS 30 ANOS

Nessas perguntas queremos as razões que explicam porque essas mulheres não tiveram filhos nascidos vivos antes dos 30 anos. Queremos também saber as repercussões na vida dela por não ter tido filhos mais cedo.

SEÇÃO 7: CARACTERÍSTICAS DO CÔNJUGE E TRABALHO DA MULHER - #pág 70 a pág 72#

701: FILTRO, ESTADO MATRIMONIAL

Este filtro exige que sejam confirmadas as respostas da perguntas **501** e **502**. Circule os códigos, se a respondente está ou não está atualmente casada ou em união com alguém, ou se nunca esteve casada ou em união com alguém. Para mulheres que alguma vez se casaram ou estiveram em união com alguém, você precisará formular perguntas subseqüentes no tempo presente ou passado de acordo com a situação conjugal da mulher. Para mulheres que tiveram mais de um marido (companheiro), você perguntará pela última situação ou a mais recente.

Atualmente casada ou vivendo com alguém, circule o código 1 e prossiga

Alguma vez casada ou viveu com alguém, circule o código 2 e pule para **707**.

Nunca esteve casada ou nunca viveu com alguém, circule o código 3 e pule para **707**.

702: A IDADE DO CÔNJUGE/COMPANHEIRO(A)

Queremos saber sobre a idade do companheiro da mulher.

PERGUNTAS 703 A 705: A EDUCAÇÃO DO CÔNJUGE/COMPANHEIRO(A)

Note que na **704**, você registrará a série ou ano que o companheiro ou cônjuge da respondente concluiu, e em **705**, você registrará o grau ou curso referente a esta série que foi concluída. **Se ele morar no domicílio confira a informação registrada na Ficha do Domicílio e se estiver incoerente corrija a resposta errada.**

PERGUNTAS 706 a 711: EMPREGO E OCUPAÇÃO

706: além das atividades domésticas, perguntar se a entrevistada trabalha atualmente, caso resposta "SIM" pule para a **712**, caso resposta "NÃO" prossiga para **707**.

707: esta pergunta foi incluída porque algumas mulheres que exercem atividades de venda de coisas, ou trabalham em negócios da família, não consideram essas atividades como trabalho, especialmente se elas não são remuneradas pelo trabalho realizado. Leia a pergunta na íntegra, assim a respondente entenderá o que queremos dizer a respeito do "trabalho." Se a resposta for "SIM" pule para **712**.

708: perguntar se a entrevistada já trabalhou alguma vez, caso "sim" pular para **710**.

709: deve ser aplicada somente para quem respondeu NÃO (cód. 2) na 706 e também na 707 e 708. Queremos saber porque a mulher nunca trabalhou.

710: esta questão é para checar se uma mulher trabalhou alguma vez durante os últimos 12 meses, e se trabalhou e não está trabalhando queremos saber porque deixou de trabalhar (**711**), caso a resposta seja “não” pule para **717**.

712: queremos saber da mulher que trabalha tem carteira de trabalho assinada, ou se é funcionária pública.

713: Queremos saber o rendimento bruto da entrevistada no último mês, proveniente de trabalho, caso NÃO tenha trabalhado no mês anterior anote 999996, se não souber o valor registre 999998 e caso se recuse a falar anote 999999.

714: TRABALHOS EM CASA OU FORA DE CASA

Se a mulher trabalha ou trabalhou (nos últimos 12 meses) em casa ou fora de casa normalmente estará claro. CASA significa dentro da área da casa dela. Uma mulher pode trabalhar em campos familiares longe da sua casa; neste caso, circule FORA DE CASA. Se ela geralmente trabalha em um terreno na casa dela na parte de fora, você codificará EM CASA.

715 a 717: DECISÃO SOBRE A RENDA DA MULHER E PARTICIPAÇÃO EM DECISÕES DOMÉSTICAS

715: é uma pergunta de resposta única. Perguntamos sobre quem decide o que fazer com o dinheiro que a respondente ganha. Se a decisão é conjunta com o marido/ companheiro, circule o código 3. Se o marido/ companheiro decidir por ela, circule o cód 2. Se alguém diferente da respondente e de seu marido/ companheiro (por exemplo, outro morador/parente da residência) toma a decisão, circule 4, para outro parente e 5 se a decisão é dela com outro parente

716: o objetivo desta pergunta é determinar com quanto a respondente colabora nos gastos do domicílio com seu salário, ou se ela não participa dos gastos ficando com todo seu rendimento. Esses gastos incluem despesas com alimentação, vestuário, aluguel, transporte, educação, saúde e lazer.

P717: queremos saber qual foi o rendimento bruto do domicílio da entrevistada no último mês, proveniente de trabalho. Se ninguém do domicílio teve rendimento no mês anterior anote 999997, caso não saiba o valor registre 999998 e se recusar a falar o valor anote 999999.

718: Interessa saber quem na residência (cônjuge/ companheiro/ outros parentes) está mais envolvido em decisões sobre, cuidado com a saúde da entrevistada, cuidado com a saúde das crianças, compra de grande valor para casa, compra para as necessidades diárias, visitas a familiares ou parentes e que comida deve ser cozida diariamente. Novamente a pergunta permite só uma única resposta com respeito a cada item a ser decidido. Se a respondente está tomando as decisões juntamente com seu marido/ companheiro assinale o código 3. Se o marido/ companheiro decide por ela, circule 2. Se alguém diferente da respondente e de seu marido/ companheiro (por exemplo, outro parente relacionado na “Ficha do Domicílio”) toma a decisão, circule 4 para outros parentes. Se for outra pessoa do domicílio circule 96.

P720: PRESENÇA DE OUTROS

Esta não é uma pergunta para a respondente, mas algo que você vai assinalar por observação. Dê uma olhada e veja quem mais está em casa escutando/ouvindo você entrevistando. Se uma supervisora ou supervisor, faça uma observação na entrevista, e circule como outros homens ou mulheres presentes. Não deixe nenhum espaço em branco.

Forma errada de preencher

PRESENTE E ESCUTANDO.....	1	
PRESENTE E NÃO ESTA ESCUTANDO	2	
NÃO ESTA PRESENTE	8	
CRIANÇAS MENORES		
DE 10 ANOS.....	1	2 8
MARIDO	1	2 8
OUTROS HOMENS	1	2 8
OUTRAS MULHERES	1	2 8

Esses códigos são apenas referências para as respostas logo abaixo.

Forma correta de preencher

PRESENTE E ESCUTANDO.....	1	
PRESENTE E NÃO ESTA ESCUTANDO	2	
NÃO ESTA PRESENTE	8	
CRIANÇAS MENORES		
DE 10 ANOS.....	1	2 8
MARIDO	1	2 8
OUTROS HOMENS	1	2 8
OUTRAS MULHERES	1	2 8

SEÇÃO 8: PESO, ALTURA E CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA - #pág 73#

Primeiro quadro de perguntas (Medida das Mulheres elegíveis)

P836: Registro da linha da entrevistada que consta na pergunta 8 (Ficha do Domicílio).

P837: Nome da elegível entrevistada.

P838: Registro do peso em quilograma da elegível, registrar a 1ª e 2ª medida.

P839: Registro da circunferência da cintura em centímetros, 1ª e 2ª medida.

P840: Registro da altura em centímetros, 1ª e 2ª medida.

Segundo quadro de perguntas (Medidas das crianças nascidas a partir de Janeiro de 2001)

P841: Registro da linha(s) da(s) criança(s) (filha da elegível entrevistada) que consta na pergunta 8 da Ficha do Domicílio .

P842: Nome(s) da(s) criança(s) da elegível entrevistada.

P843: Data de nascimento de cada filho da elegível entrevistada.

P844: Registro do peso em quilograma da criança, registrar a 1ª a 2ª medida. Se a criança for pesada no colo da mãe anotar o peso TOTAL (da mãe + o da criança)

P845: Registrar se a criança foi pesada ou não no colo da mãe

P846: Registro da altura ou comprimento em centímetros. 1ª e 2ª medida.

P846: Circular os códigos correspondentes, criança medida deitada (de 00 a 24 meses) circular o cód 1, e crianças medidas em pé (acima de 2 anos de idade) circular o cód 2.

PARA AS SITUAÇÕES ABAIXO, ANOTAR OS SEGUINTE CÓDIGOS nas perguntas correspondentes.

9990 – Não aplicou/anotou medidas

9991 – Circunferência maior que a fita métrica

9992 – Problemas com o equipamento

9993 – Criança ausente mesmo após 3 visitas

9994 – Domicílio não apresenta condições para medição

9995 – Grávidas

9996 – Impossibilidade de medição (cadeira de rodas, acamadas, uso de prótese, gesso, etc)

9999 – Recusa

E não esquecer de anotar o horário de início e término da seção "ANTROPOMETRIA"

HORÁRIO DE INÍCIO DA ANTROPOMETRIA: |_|_|_|_| |_|_|_|_|

HORÁRIO DE TÉRMINO DA ANTROPOMETRIA: |_|_|_|_| |_|_|_|_|

SEÇÃO 9 : COLETA DE SANGUE - #pág 74#

ATENÇÃO

PARA REALIZAR A COLETA DE SANGUE NAS MULHERES SIGA AS INSTRUÇÕES DE SORTEIO.

NÃO SE ESQUEÇA QUE TODAS AS CRIANÇAS NASCIDAS A PARTIR DE JANEIRO DE 2001 DEVEM PARTICIPAR DA COLETA, INDEPENDENTEMENTE DO DOMICÍLIO TER SIDO SORTEADO.

1. Colar a etiqueta de identificação, ela deve ter o mesmo nº da etiqueta do papel filtro e do controle de envio de coletas da entrevistadora.
2. Caso o domicílio tenha sido sorteado para a coleta em mulheres, registrar o nome da elegível entrevistada
3. Você fará o mesmo procedimento para cada filhos da entrevista, ou seja, registrará o nome dos filhos da elegível (lembrando que a coleta em crianças será feita em todos os domicílios (100%) independente de ser um domicílio sorteado ou não).
4. Registrar o nº da linha da elegível ou de seus filhos da coluna linha da Ficha do Domicílio.
5. Registrar o horário da coleta, da elegível e seus filhos caso tenha.
6. Se houver recusa da coleta, circular o cód 97 e especificar. Se o domicílio não foi sorteado registrar 99 e em caso de crianças ausentes após três visitas circular o cód 94.

900. **ENTREVISTADA:** _____

Nº linha na ficha do domicílio |__|__| Horário da coleta |__|__| |__|__|

Cole a etiqueta de identificação: _____

Recusa (ESP.) _____ 97 Domicílio não foi sorteado para coleta99

901. **FILHO 1:** _____

Nº linha na ficha do domicílio |__|__| Horário da coleta |__|__| |__|__|

Cole a etiqueta de identificação: _____

Recusa (ESP.) _____ 97 Criança ausente94

902. **FILHO 2:** _____

Nº linha na ficha do domicílio |__|__| Horário da coleta |__|__| |__|__|

Cole a etiqueta de identificação: _____

Recusa (ESP.) _____ 97 Criança ausente94

950: Hora de Término da entrevista

Não esquecer de registrar o horário de término da Seção 9 “Coleta de Sangue”.

ESPAÇO DA ENTREVISTADORA

Esse espaço se destina a todas as observações que a entrevistadora considera útil/importantes para compreensão da entrevista ou entrevistada.

Ex: Mulheres esterilizadas que ficaram grávidas, métodos contraceptivos não convencionais, características da residência, motivos diferentes do previsto para a não realização de Antropometria e Coletas de Sangue e etc.